



As aventuras de Gamellito

Enfrentando o diabetes ^{tipo 1}

O Diagnóstico

Vânia Vargas

Ilustrações: Roger Cartoons

As aventuras de
Gamellito
enfrentando o diabetes **tipo 1**

O Diagnóstico

Vânia Vargas
Ilustrações: Roger Cartoons



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

V297a Vargas, Vânia
As aventuras de Gamellito / Texto de Vania Vargas
Ilustração de Roger Cartoons. – Londrina, 2023.
48 p.: il.; 21 cm. (Coleção Projeto Gamellito, n. 1).

ISBN 978-65-00-69452-9

1. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Saúde. 3.
Prevenção e programas de saúde. 4. Nutrição. 5 Educação
Em saúde e psicologia. I. Vargas, Vânia. II. Título.

CDU 82-93

Elaborado por Neide Maria J. Zaninelli - CRB-9/ 884

O projeto Gamellito já foi premiado em cinco concursos internacionais:

- Games for Health/ Utah/USA (incluindo melhor game de
- Doenças crônicas) (2017);
- Diabetes Challenge (2019)
- Games for Change (2021).

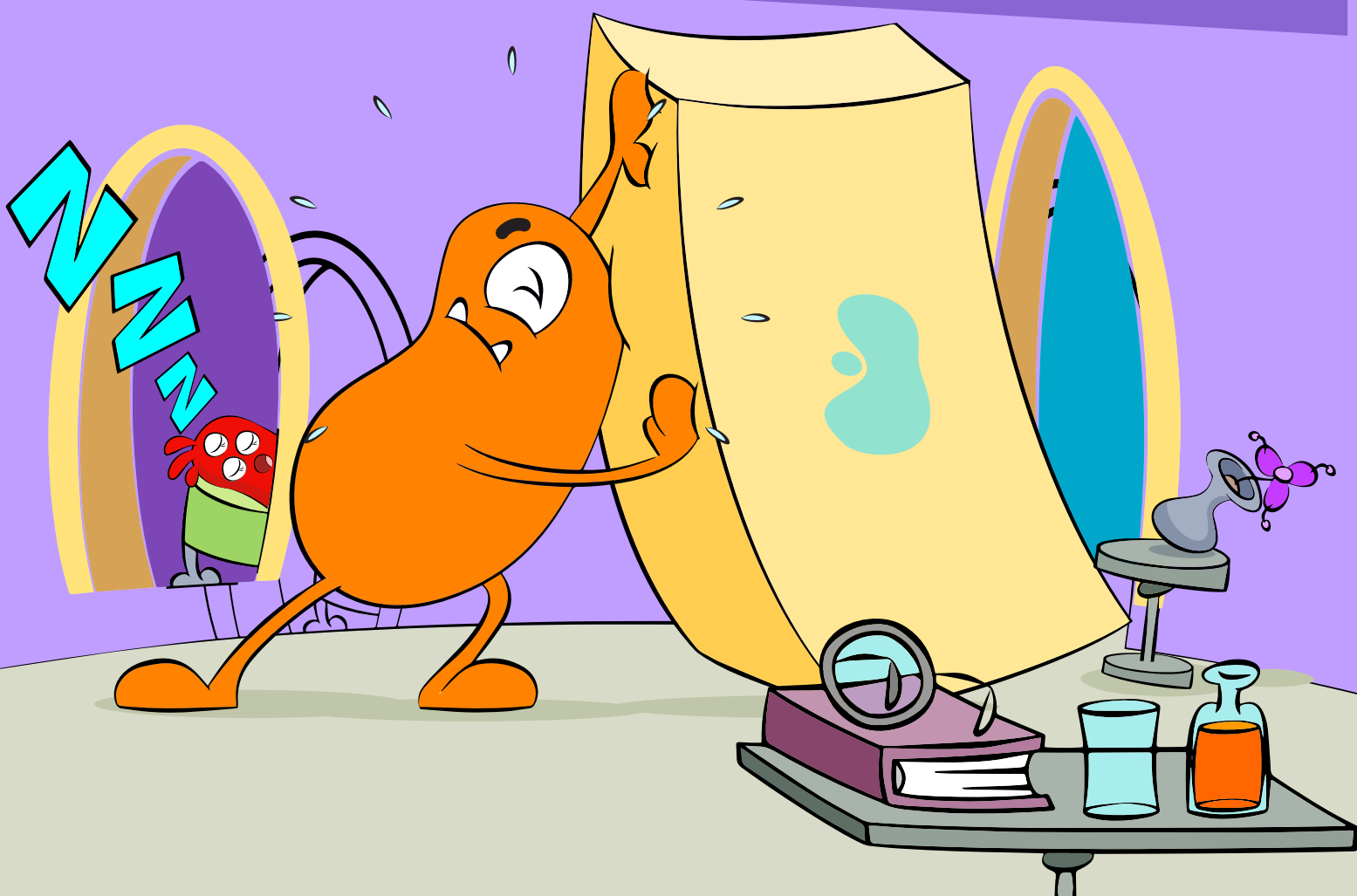


Em um planeta, de
uma galáxia muito
distante, vivia um
menininho chamado
Gamellito

Certa manhã, quando todos ainda dormiam, Gamellito empurrou seu colchão pela casa tentando não fazer barulho.



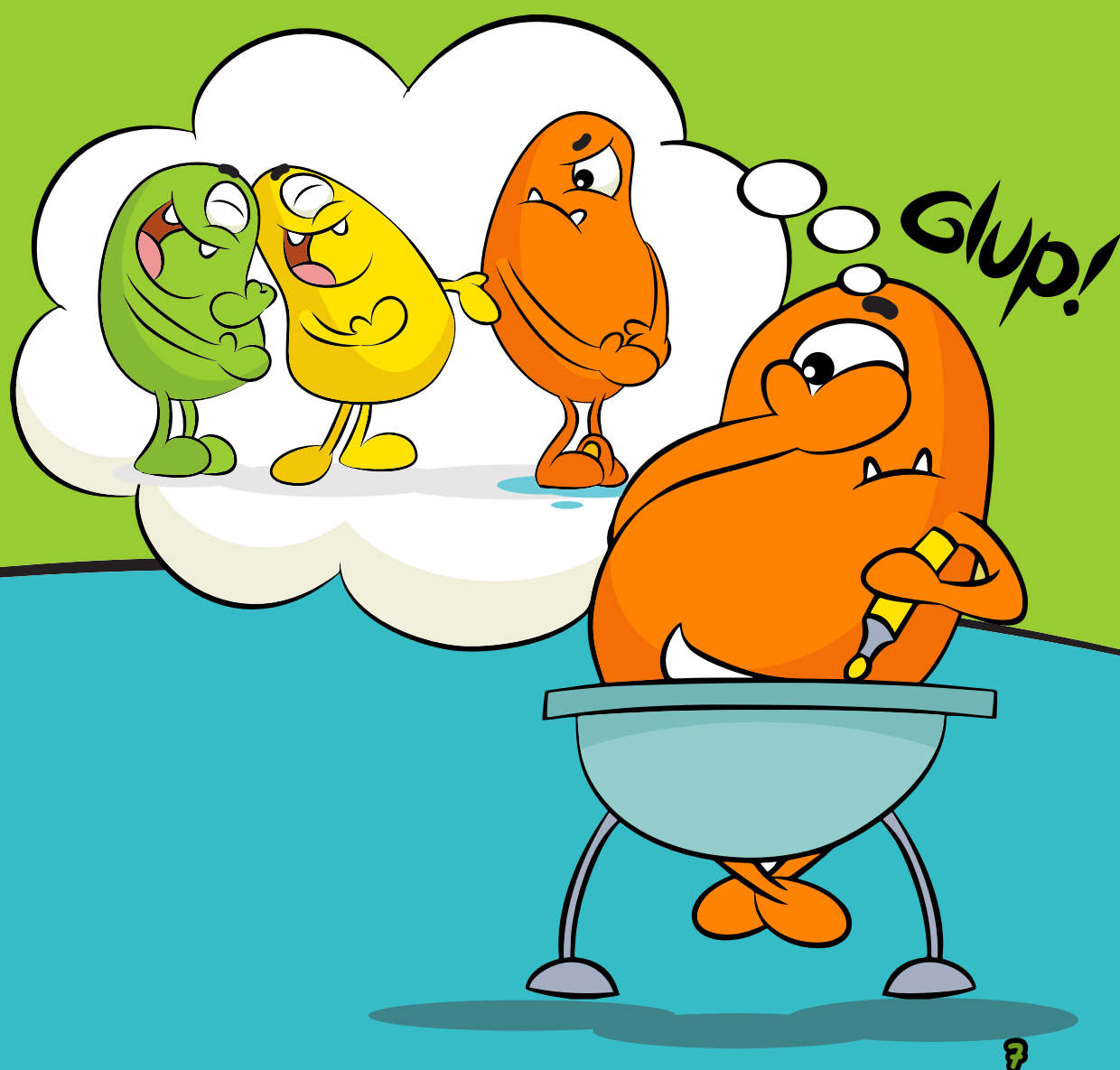
Gamellito saiu do quarto, passou com o colchão pelo corredor e quase derrubou um vasilho da sua avó.



Já no quintal,
Gamellito conseguiu
colocar aquele
trambolho para
secar no sol.



Ele já não conseguia esperar o recreio para ir ao banheiro da escola. Se fizesse xixi nas calças, seus amigos, com certeza, iriam chamá-lo de "Mijollito". E isso não tinha graça nenhuma!

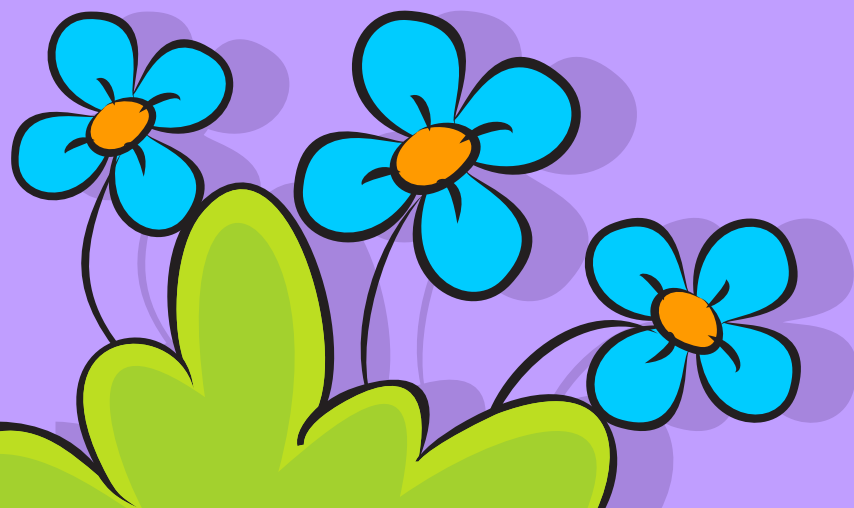


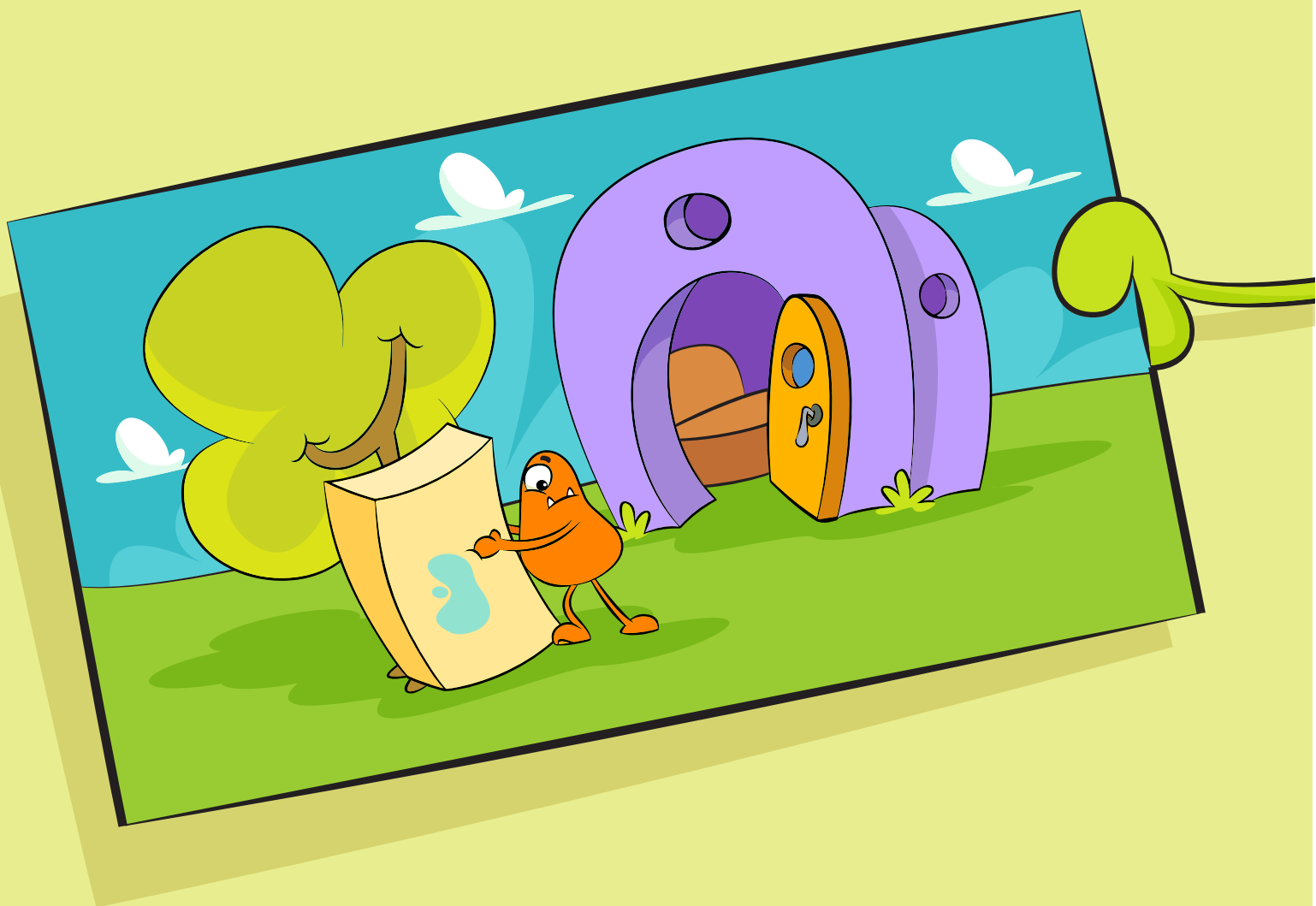
Voltando à história, Gamellito deixou o colchão no quintal e foi tomar banho. Foi quando ouviu sua mãe esbravejando.



**QUEM
COLOCOU
ESSE COLCHÃO
PARA SECAR
AQUI FORA?**

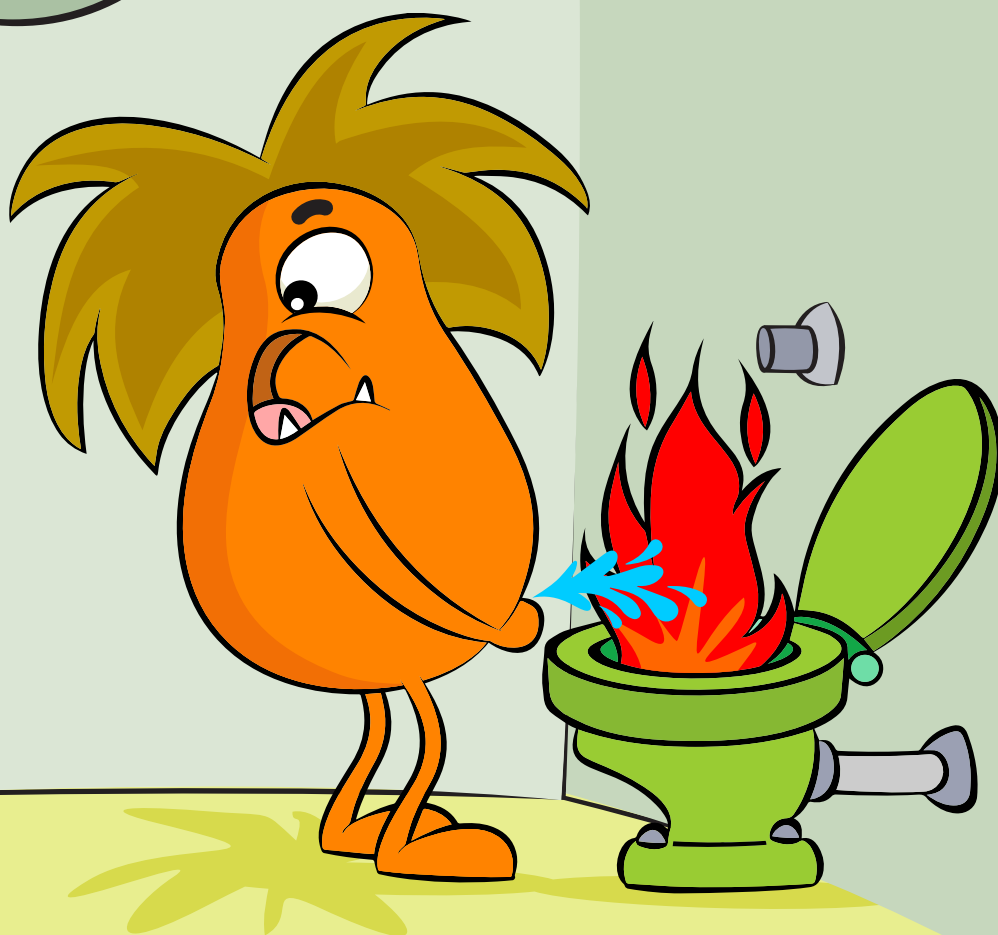
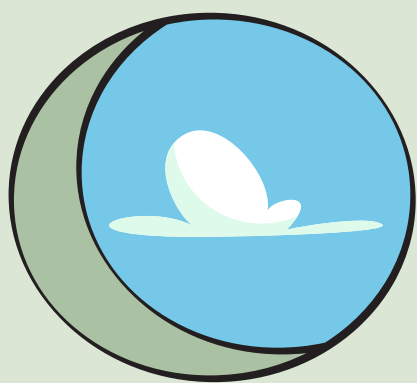
Que mico!
Não adiantou nada
esconder o colchão.
Agora, todo o bairro ficou
sabendo que ele tinha feito
xixi na cama.



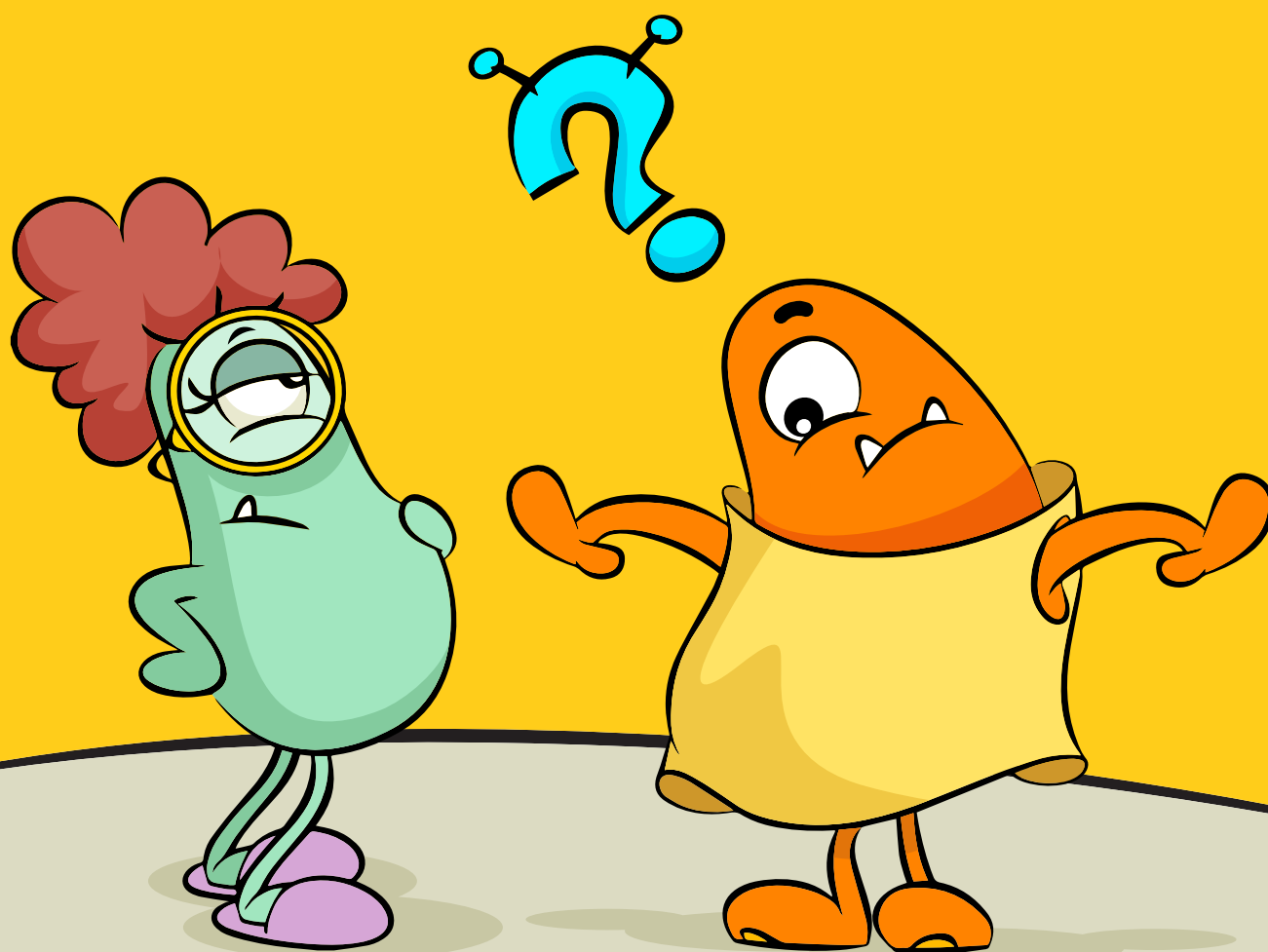


Então Gamellito colocou
o colchão para secar
lá fora, mas sua mãe
descobriu.

Algumas mudanças
estavam acontecendo
com seu corpinho. Gamellito
estava sempre com sede, fazia
xixi toda hora e tinha uma
fome de Leão.



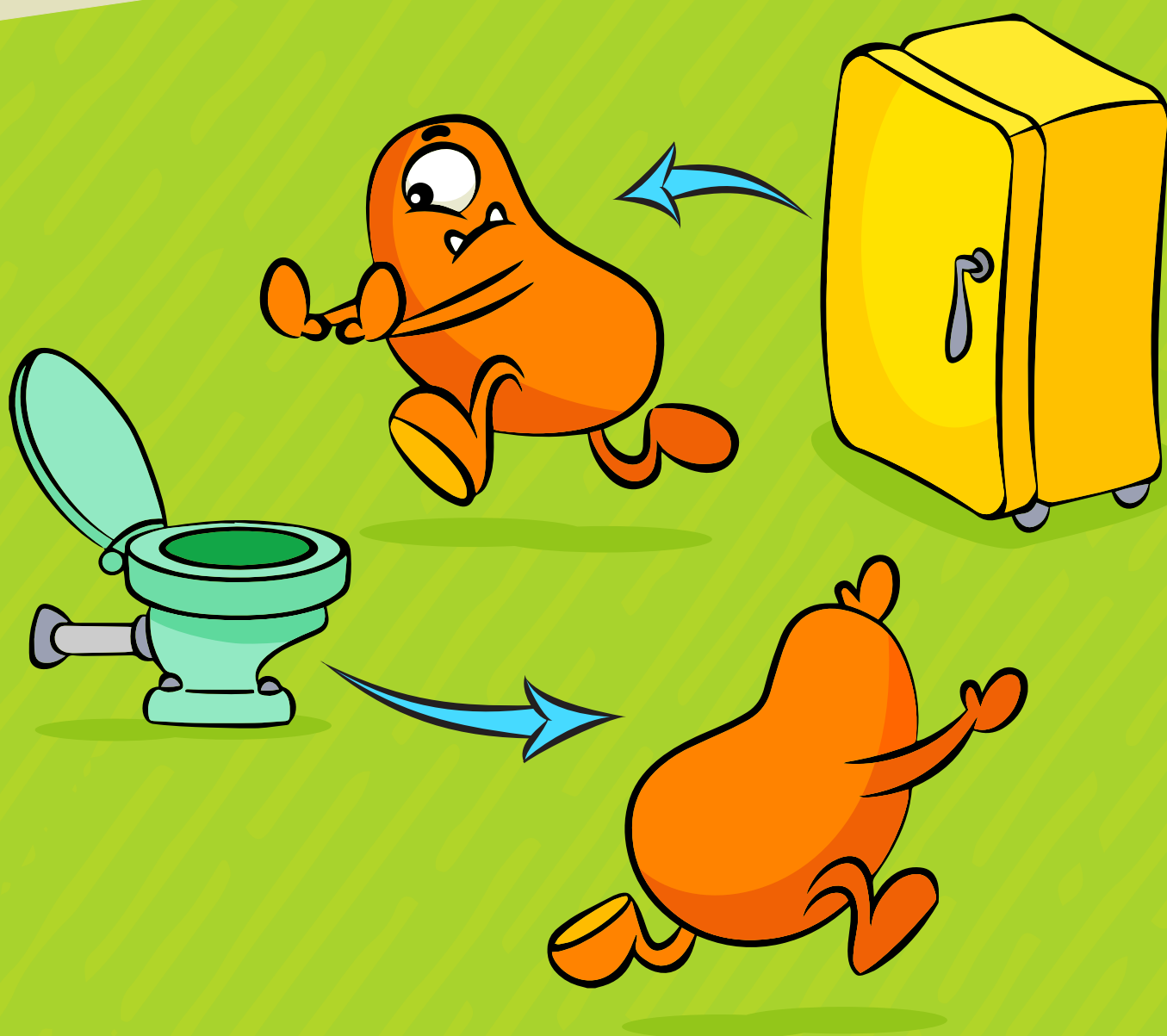
E quanto mais ele comia,
mais fome ele sentia.
Sua avó dizia que ele
parecia um "saco sem fundo".



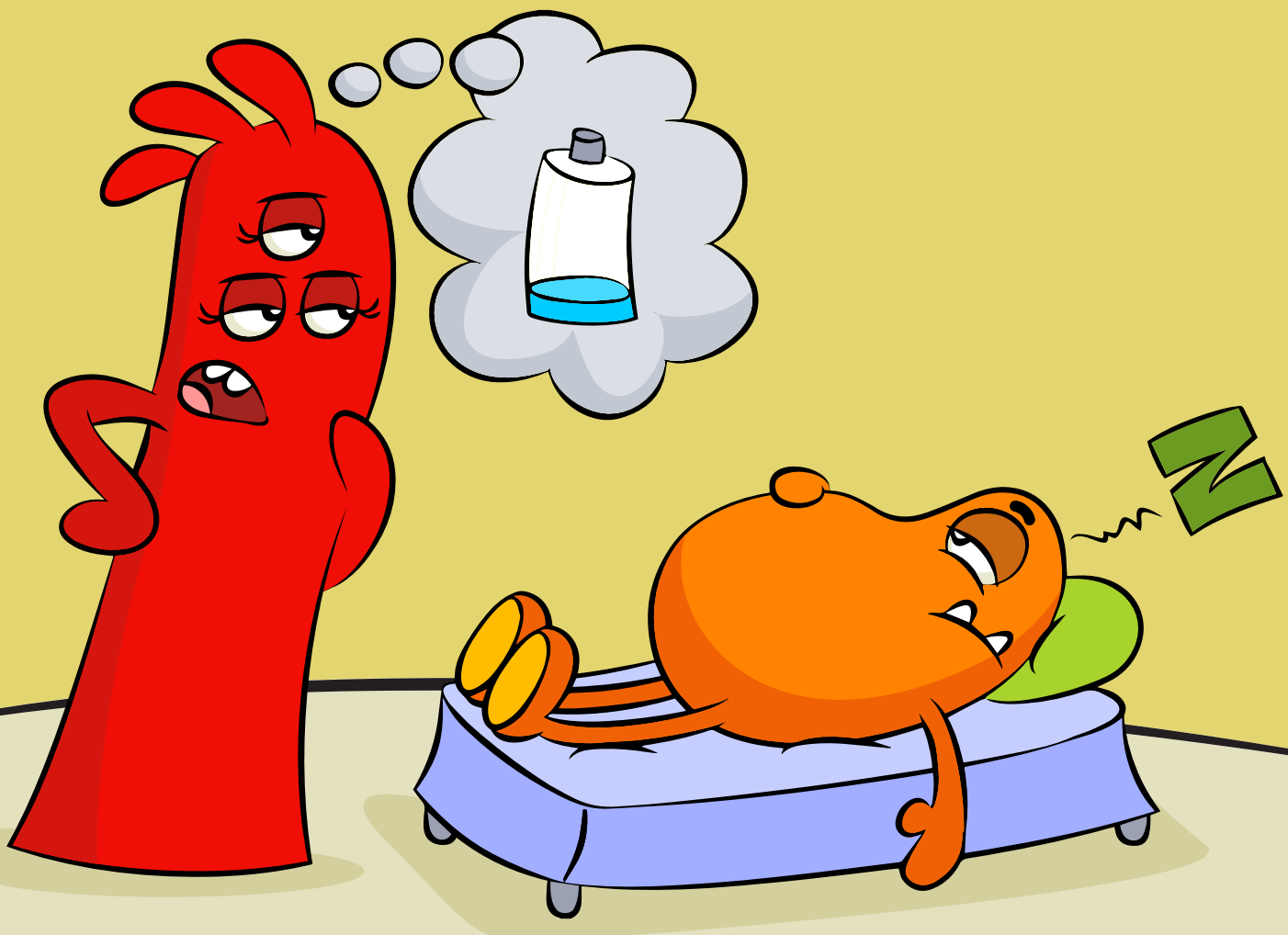
A sede era tão grande que Gamellito pensou que alguém tivesse furado seu copo de brincadeirinha. O que estava acontecendo com ele?



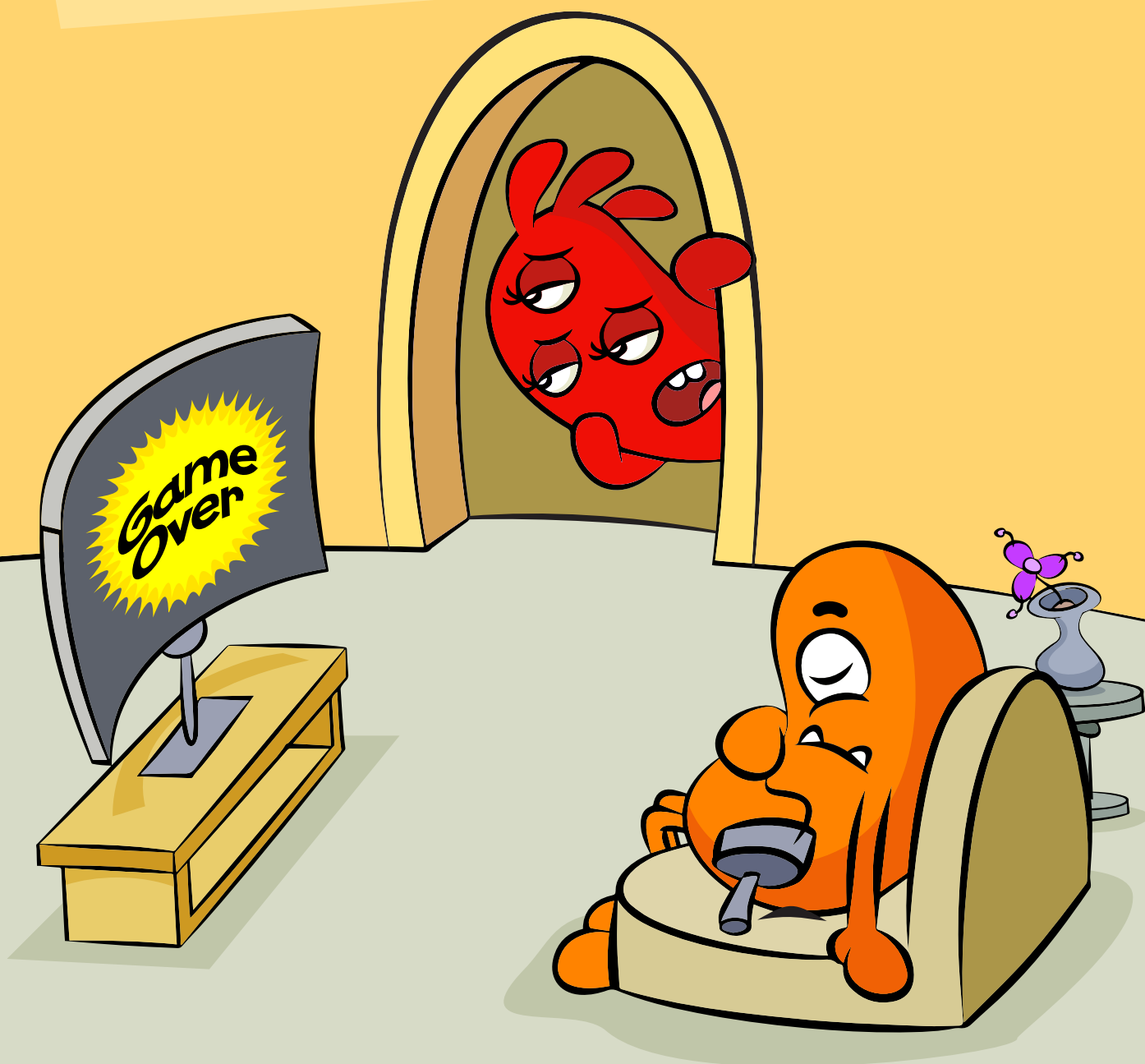
E cada dia foi ficando
mais complicado:
Gamellito corria da
geladeira pro banheiro e do
banheiro pra geladeira.



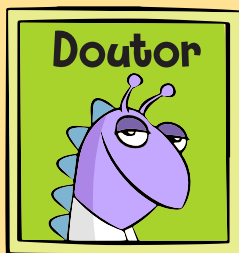
Ele também ficou muito cansado e sem energia. Sua mãe até pensou que tinha acabado a pilha do Gamellito!



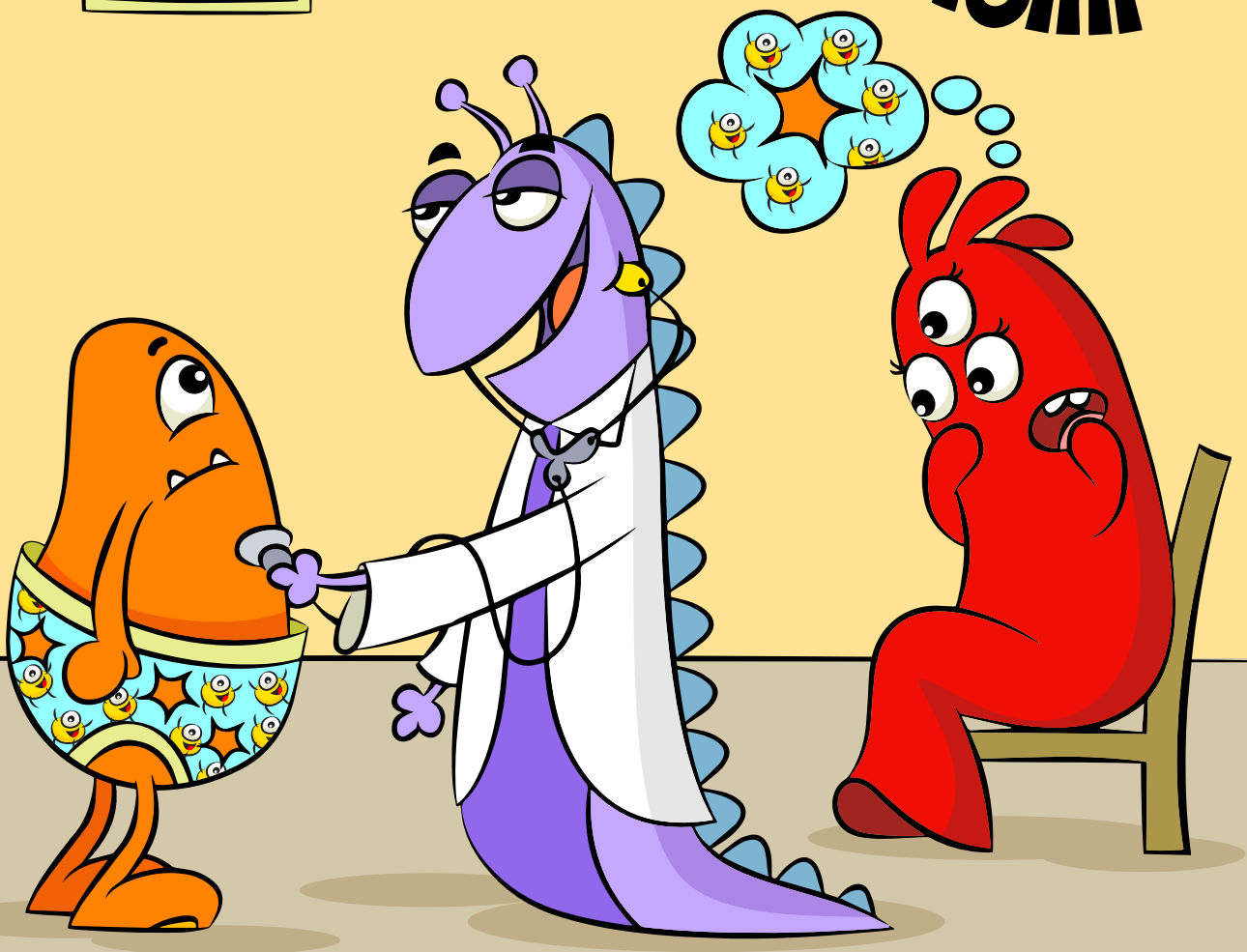
Mas quando ele não levantou
nem para jogar seus games
a Gamellita Mãe teve certeza
que tinha alguma coisa errada.



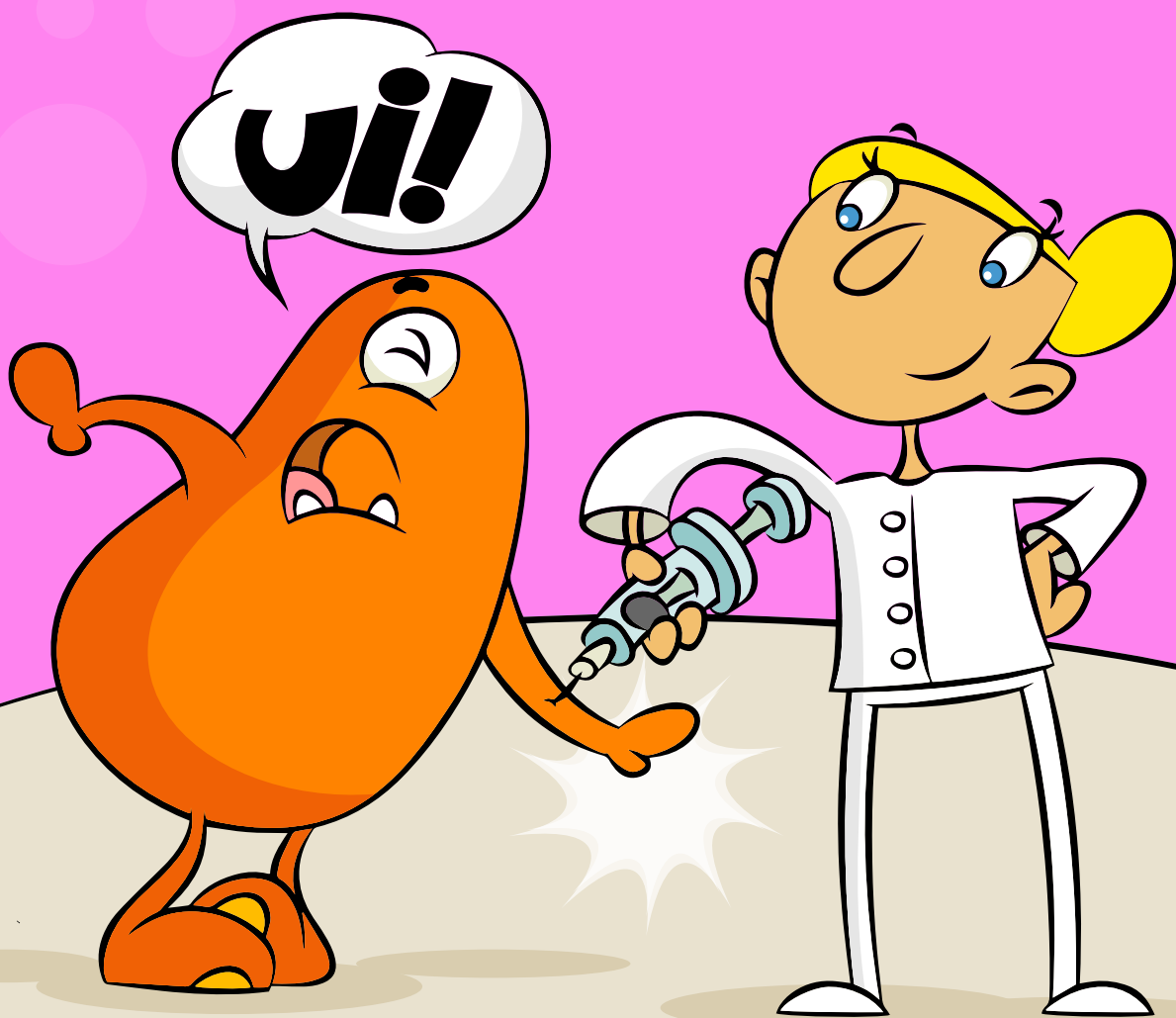
Então ela levou o Gamellito ao hospital. E ele foi com sua cuequinha de combate: com mais furos que uma peneira!



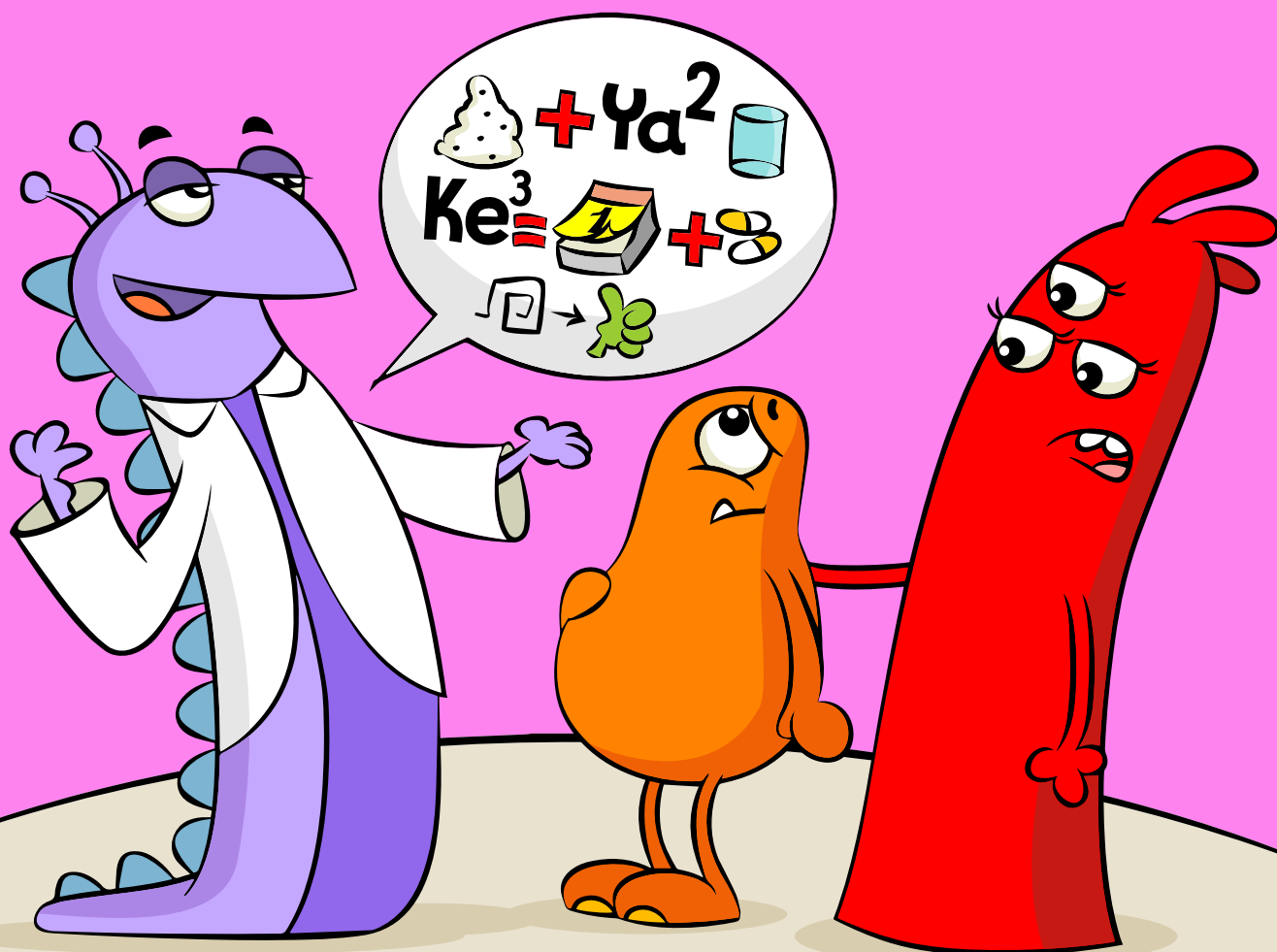
Tóim



Depois veio uma enfermeira
colher seu sangue e disse
que não ia doer. Mas doeu
sim! Só falou isso por
que não foi no
dedo dela.

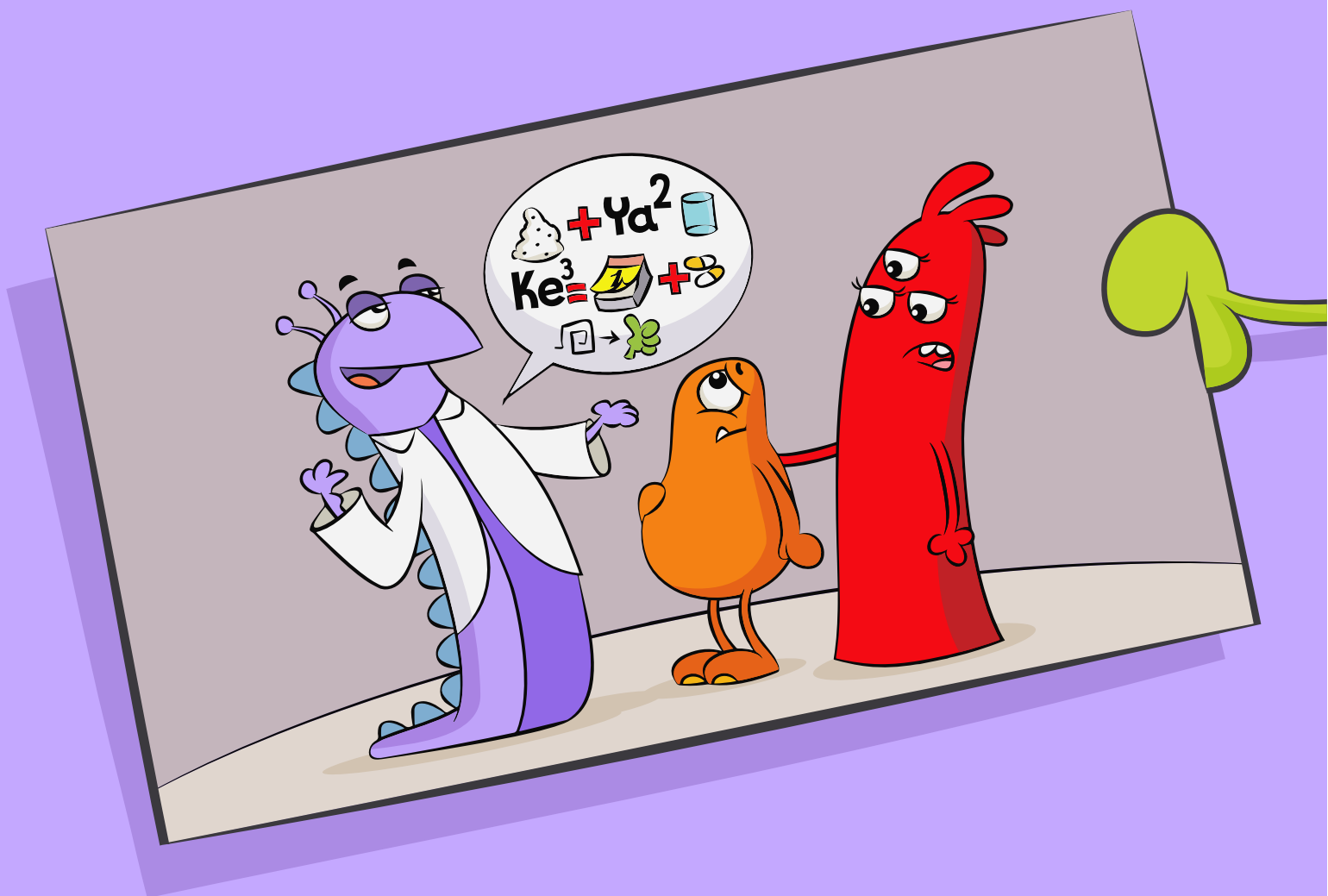


Por fim, o Doutor Lagartão
veio falar com sua mãe,
mas Gamellito não
entendeu nada.



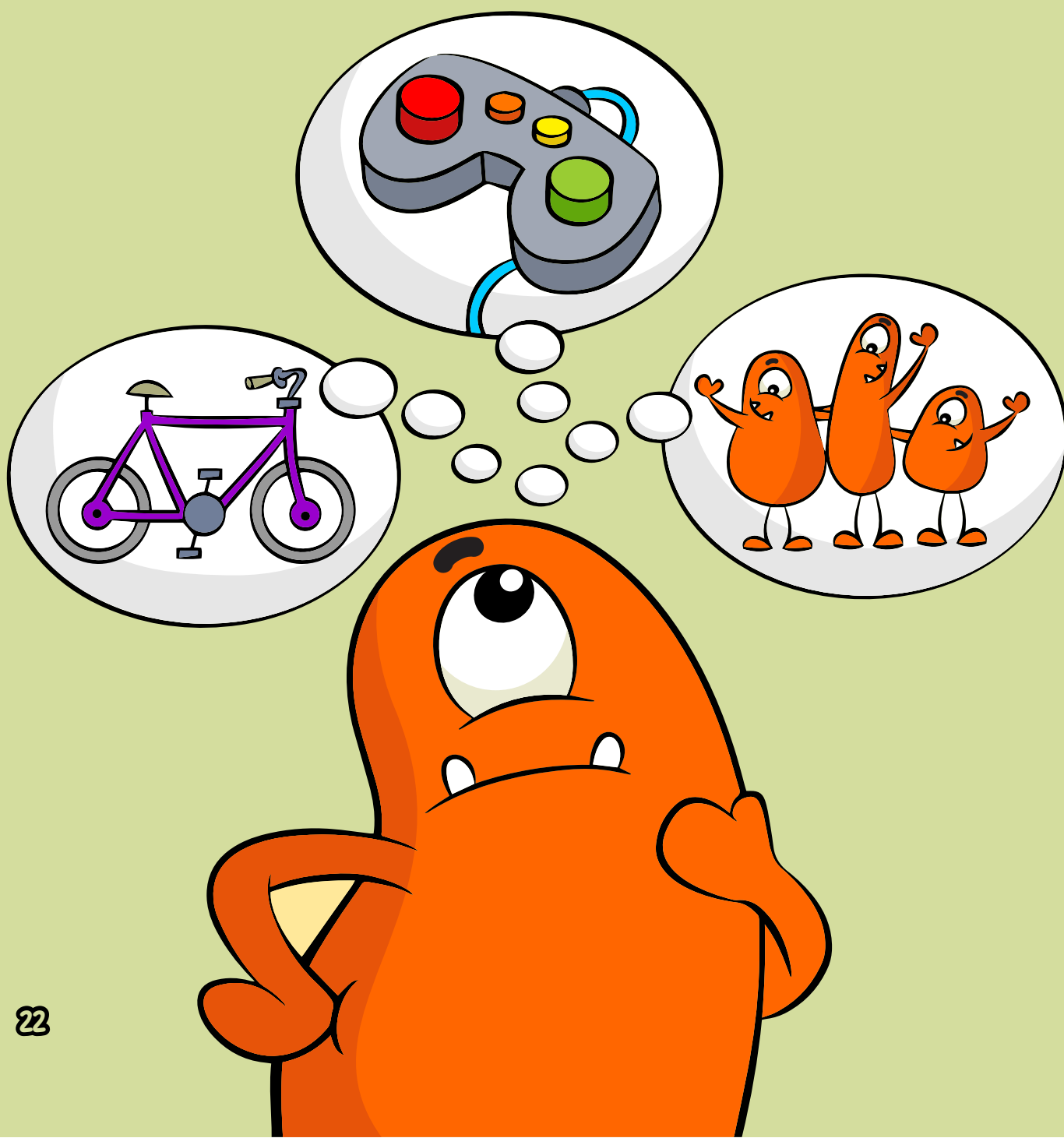
Irritado, Gamellito ficou com vontade de transformar o médico em uma lagartixa.



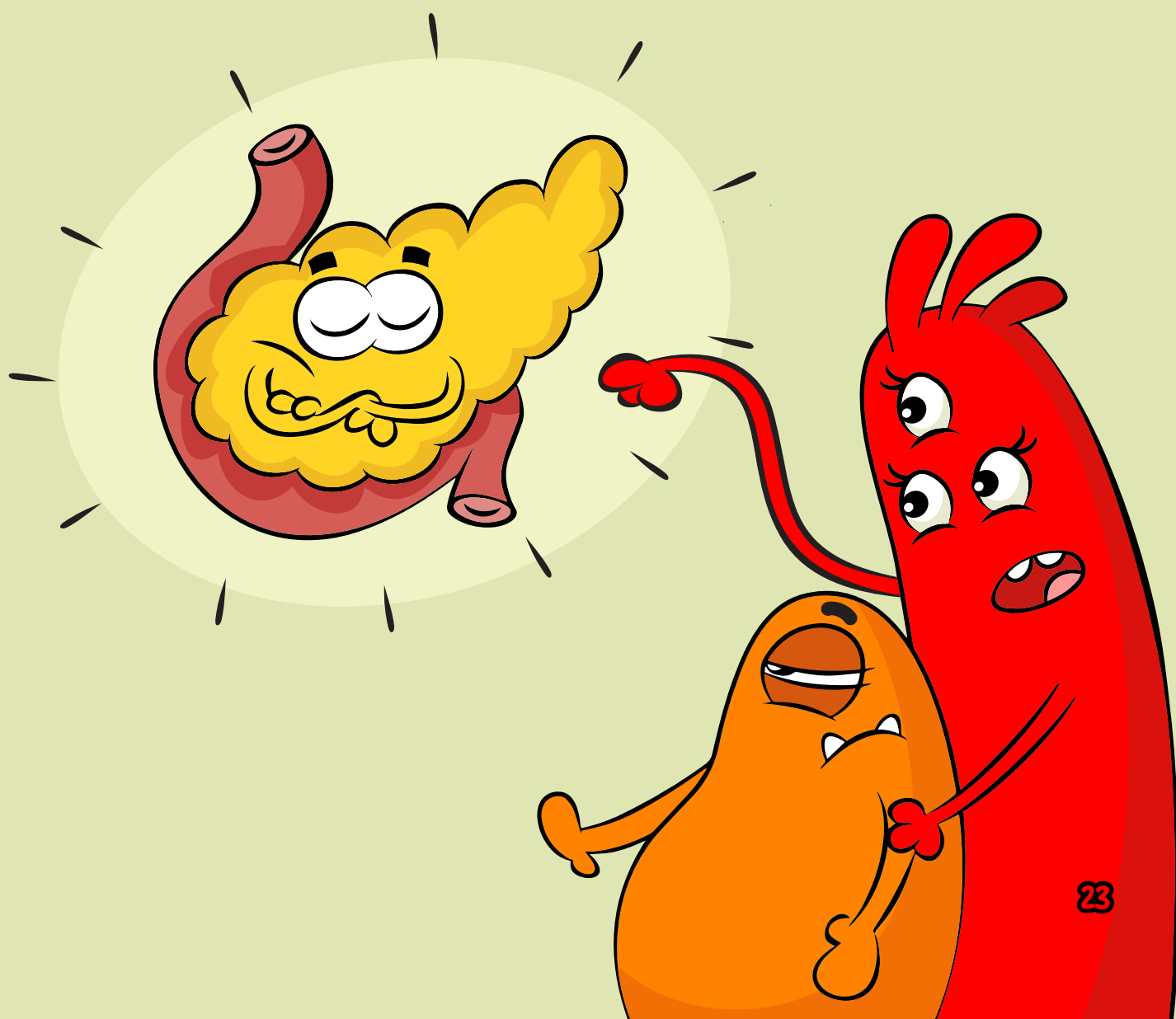


Mas ele falava em
medicologuês e Gamellito
continuou sem entender nada.

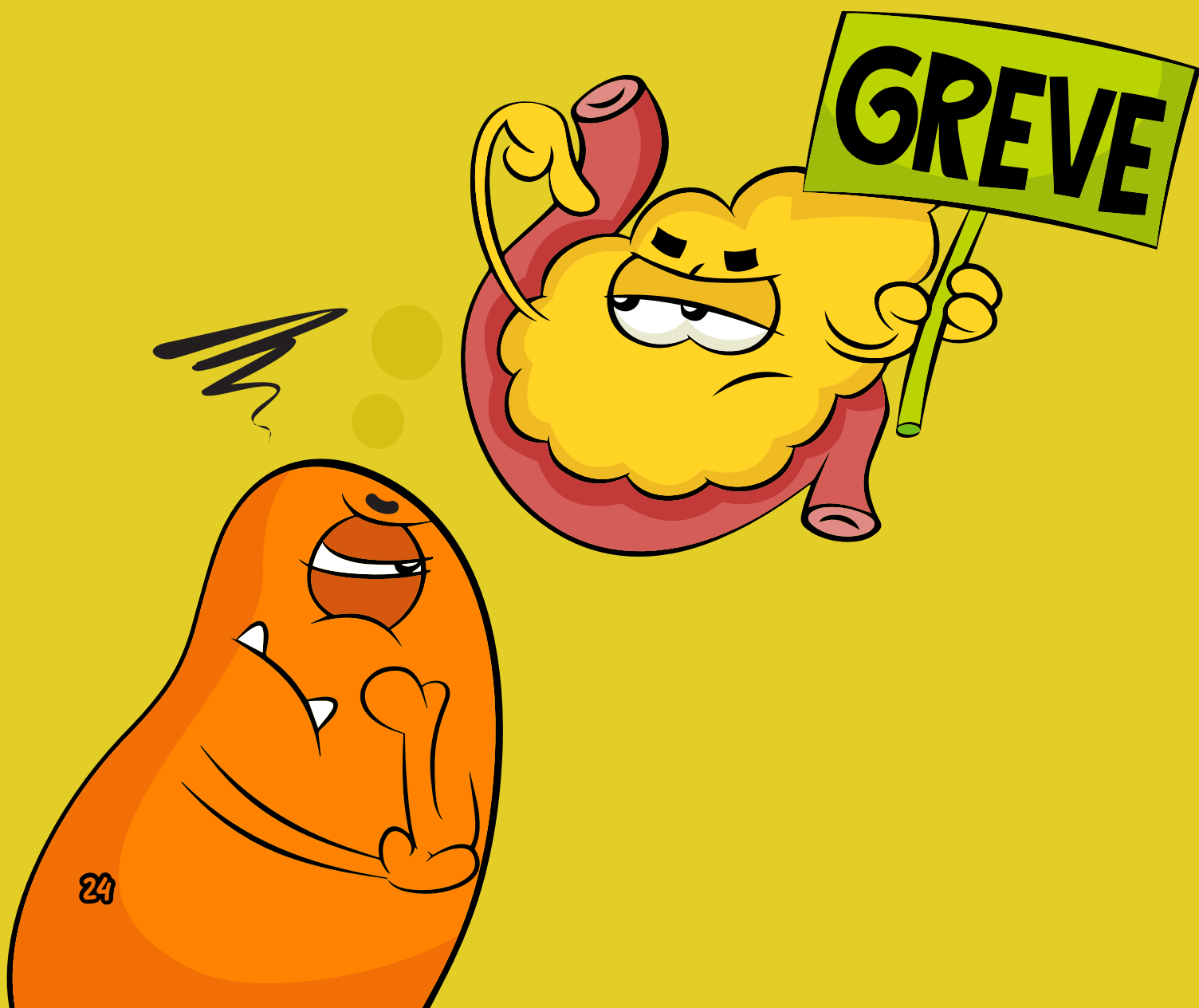
A única coisa que Gamellito
entendeu é que teria que
ficar mais uns dias
no hospital



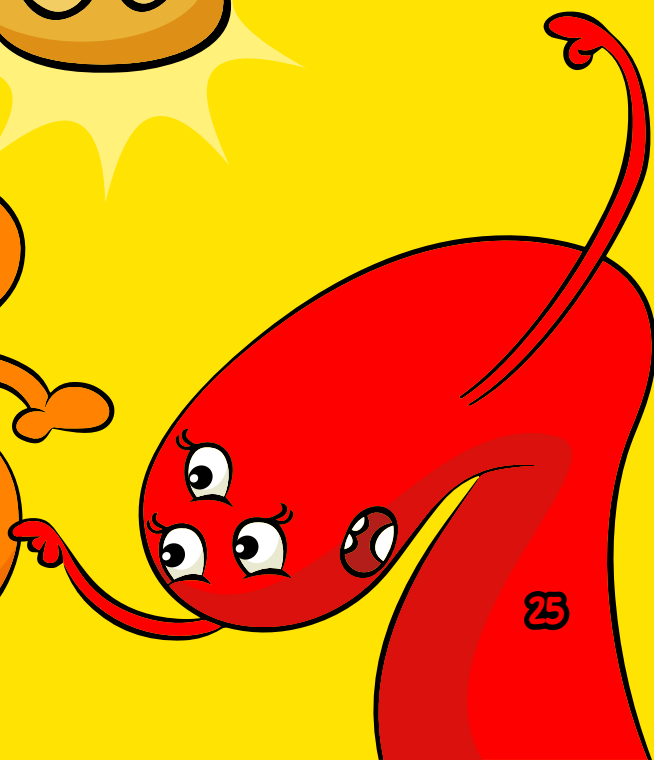
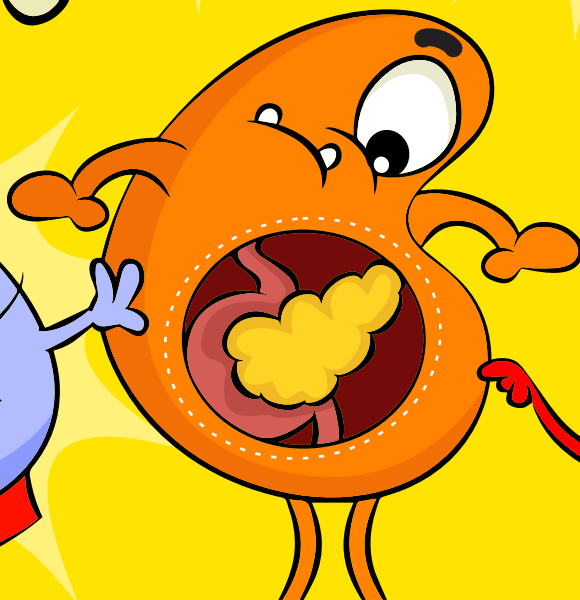
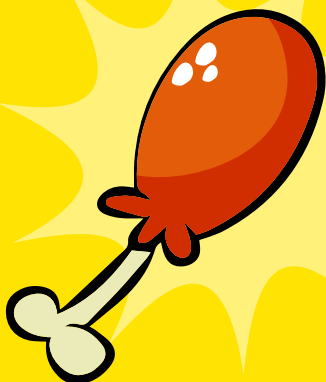
E a Gamellita Mãe
explicou o porquê, traduzindo
as palavras do doutor:
“Gamellito, seu pâncreas
não está mais
produzindo insulina”.



Gamellito pensou:
"Opa, quem é esse tal pâncreas?
E por que ele parou de repente?"



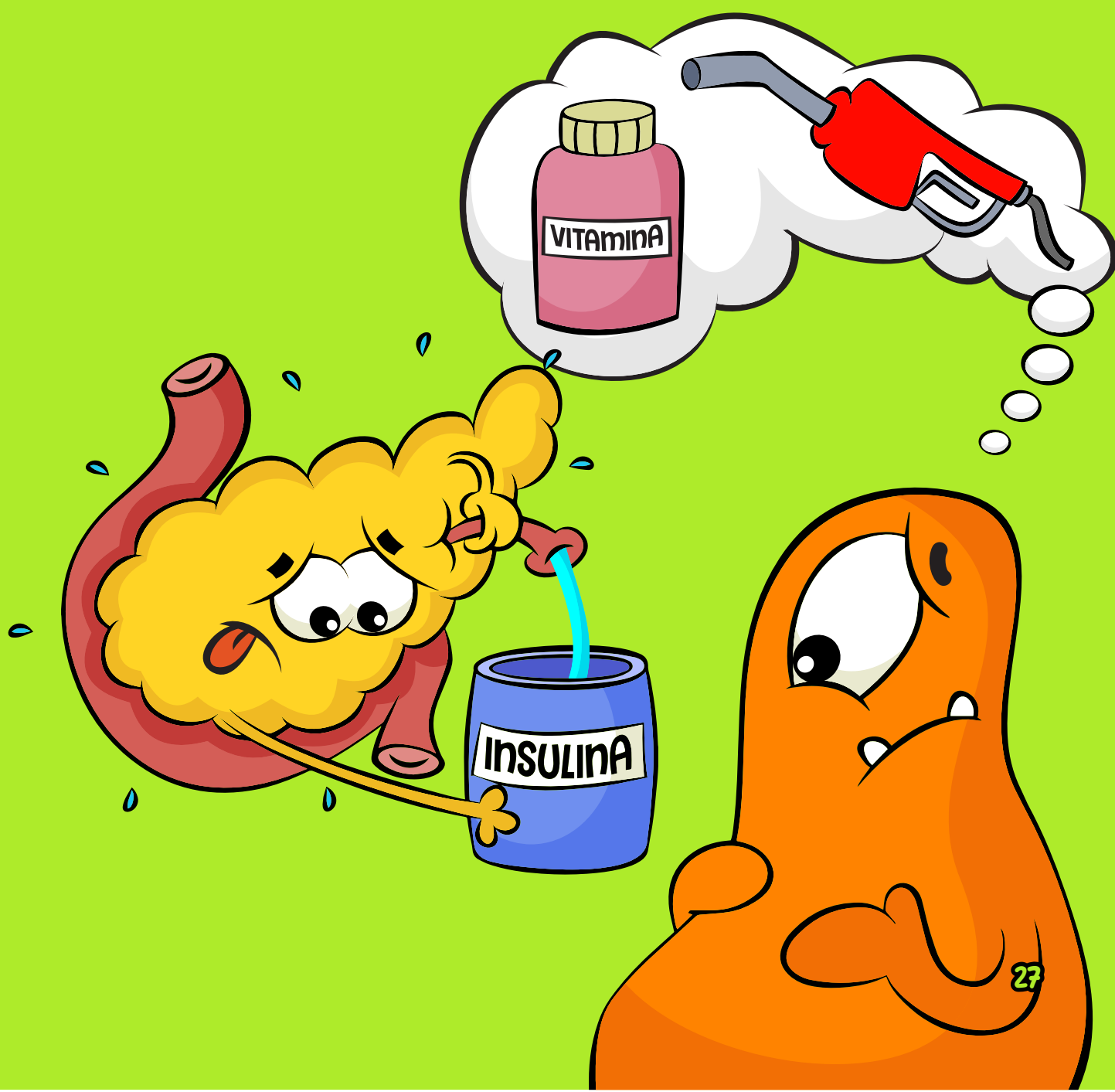
Então sua mãe explicou
que o pâncreas era um órgão
que ficava dentro da sua barriga.
E a tal insulina era um hormônio
importante para aproveitar a
energia dos alimentos para o seu
corpo funcionar direitinho!



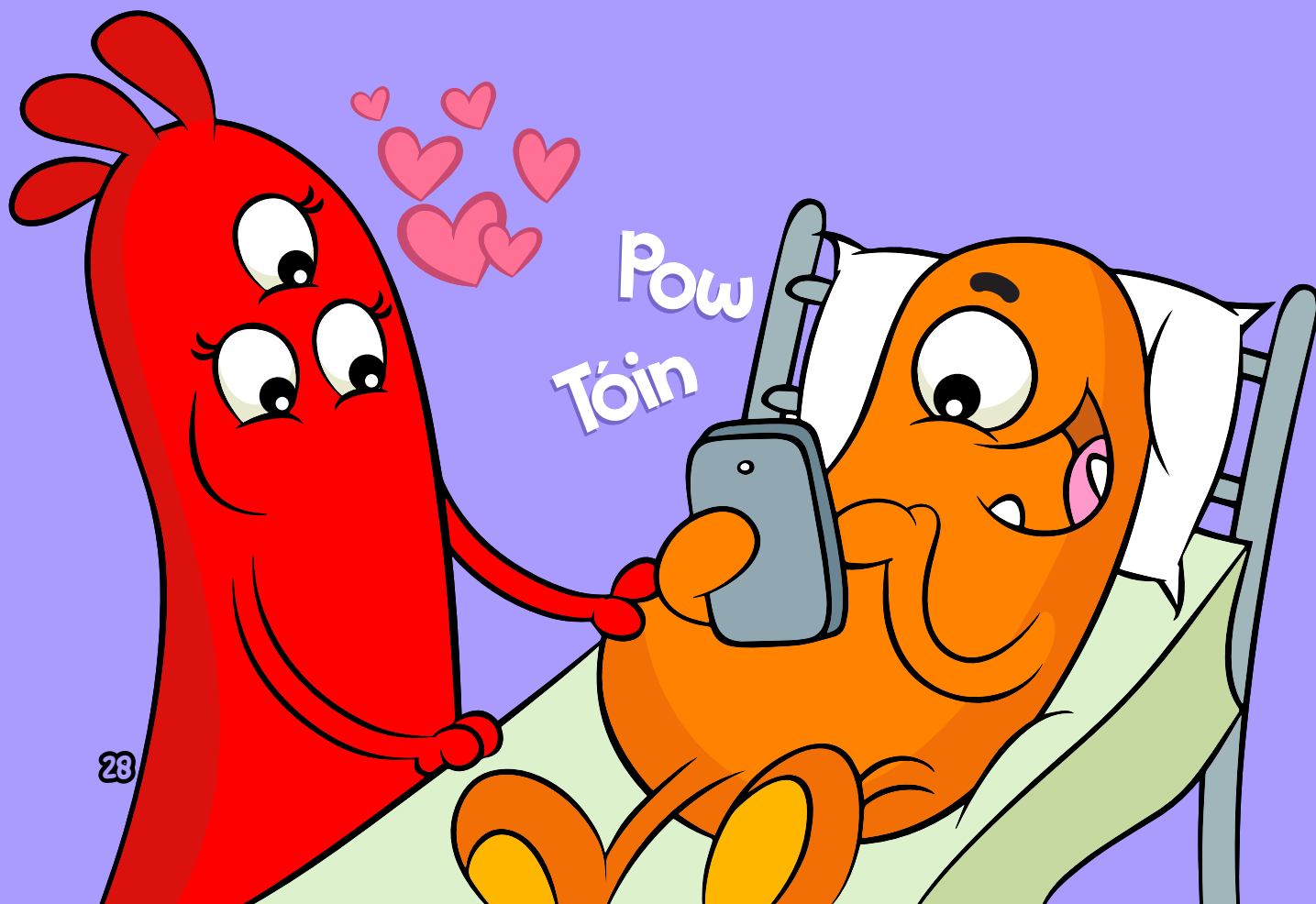
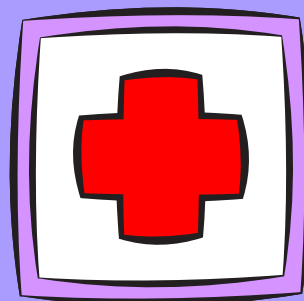
Gamellito ficou intrigado e pensou:
"O que teria causado isso?
Será que meu pâncreas
parou porque eu comi muita batata
frita? Ou seriam os Milk shakes,
ou Chikenitos"?

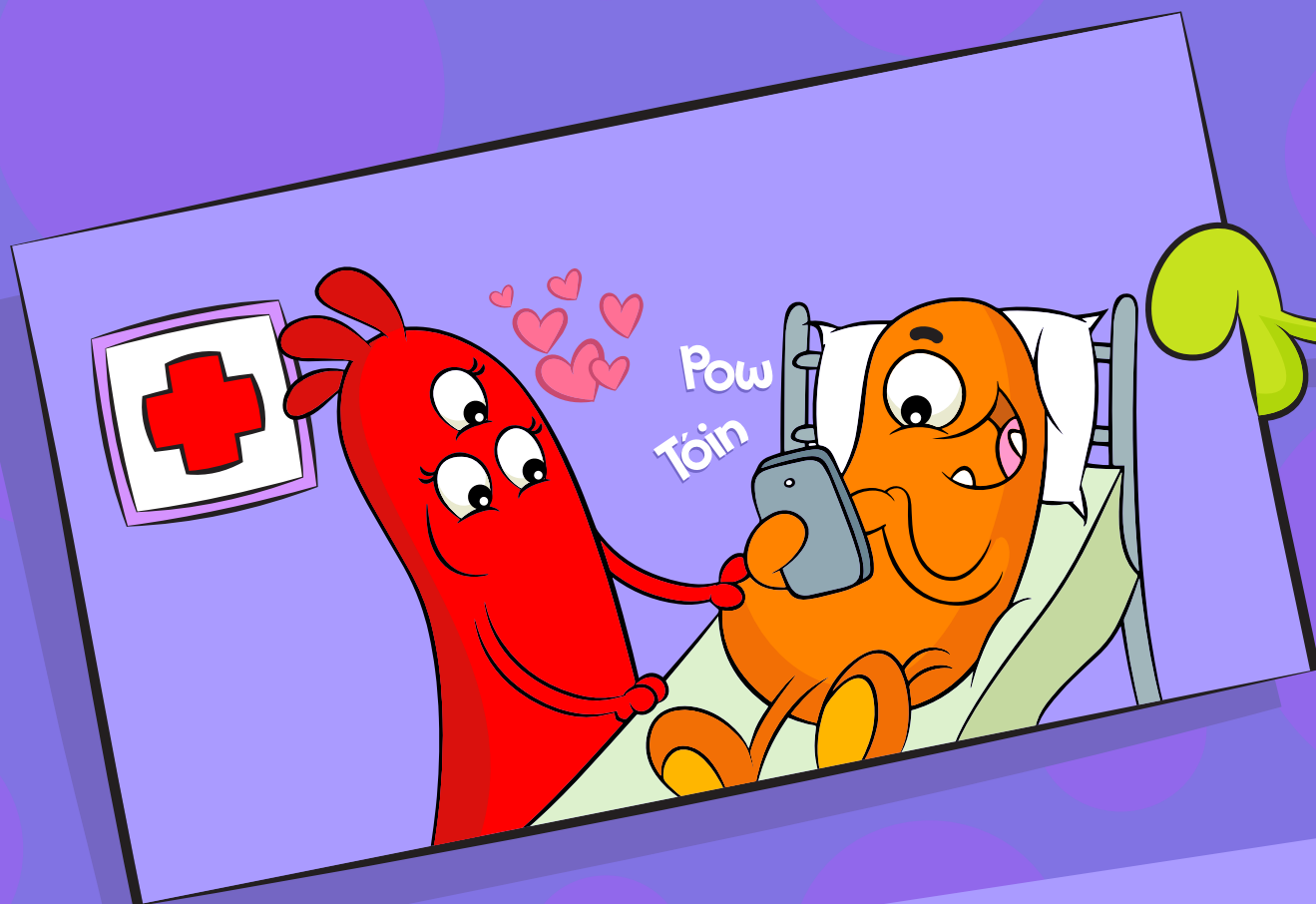


E aí esse tal de pâncreas ficou
tão ocupado que nem teve
tempo de fabricar essa tal de coralina,
vitamina, gasolina... ah, sei lá...
alguma coisa terminada com “ina”!



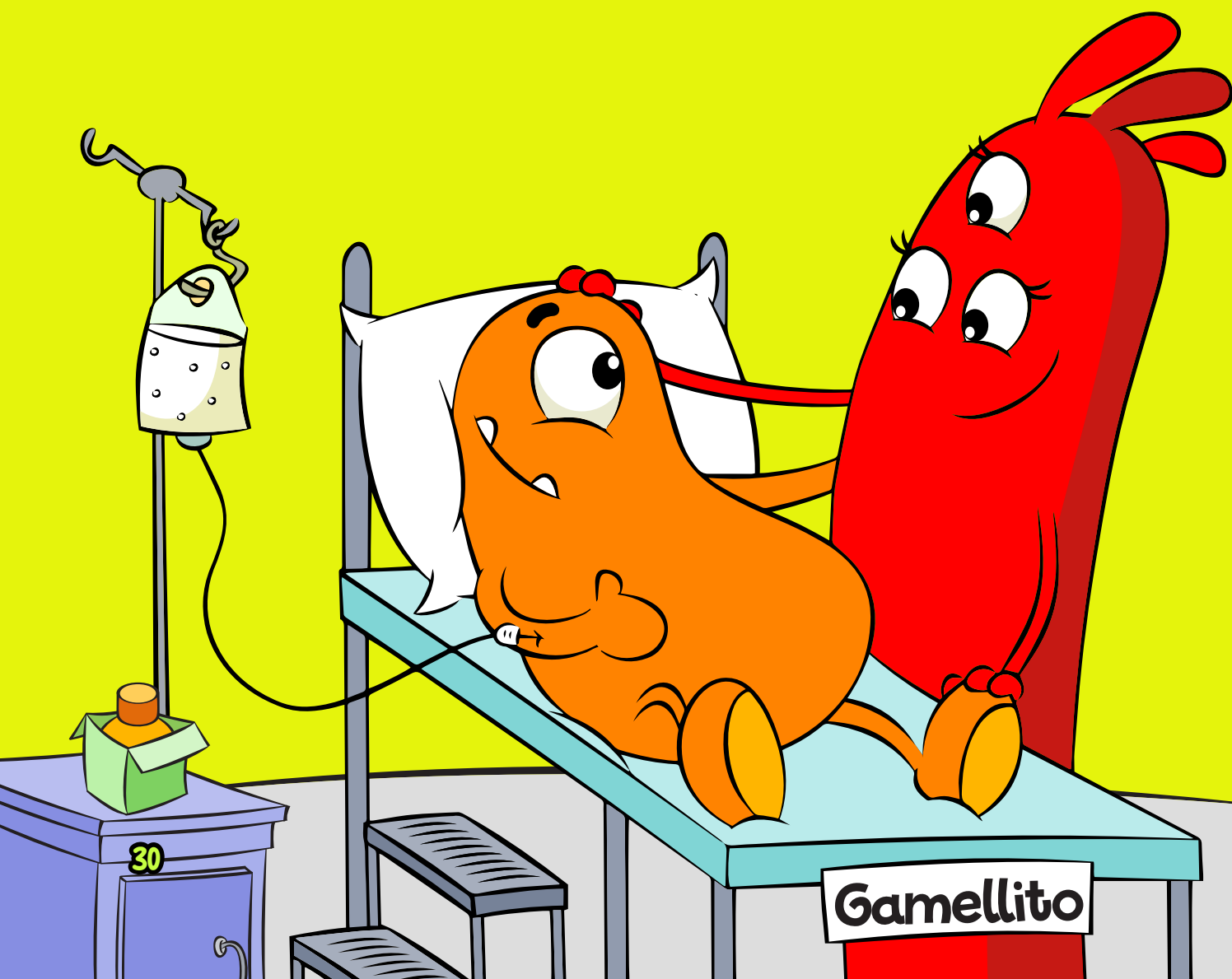
Então, sua mãe viu que Gamellito estava desanimado. E já que iam ter que ficar por ali, ela teve a idéia de trazer seus games para o Hospital. Isso com certeza ia deixá-lo mais feliz!





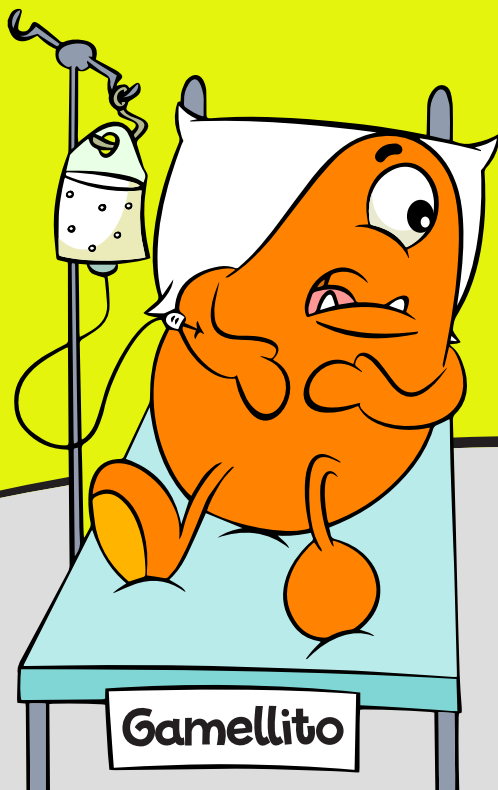
Mesmo assim, Gamellito
estava contrariado.
Ele teve que ficar
no hospital e não teve
“choro nem vela”!

Pelo menos ficou internado juntinho com sua mãe e até ganhou uma plaquinha na cama com seu nome.

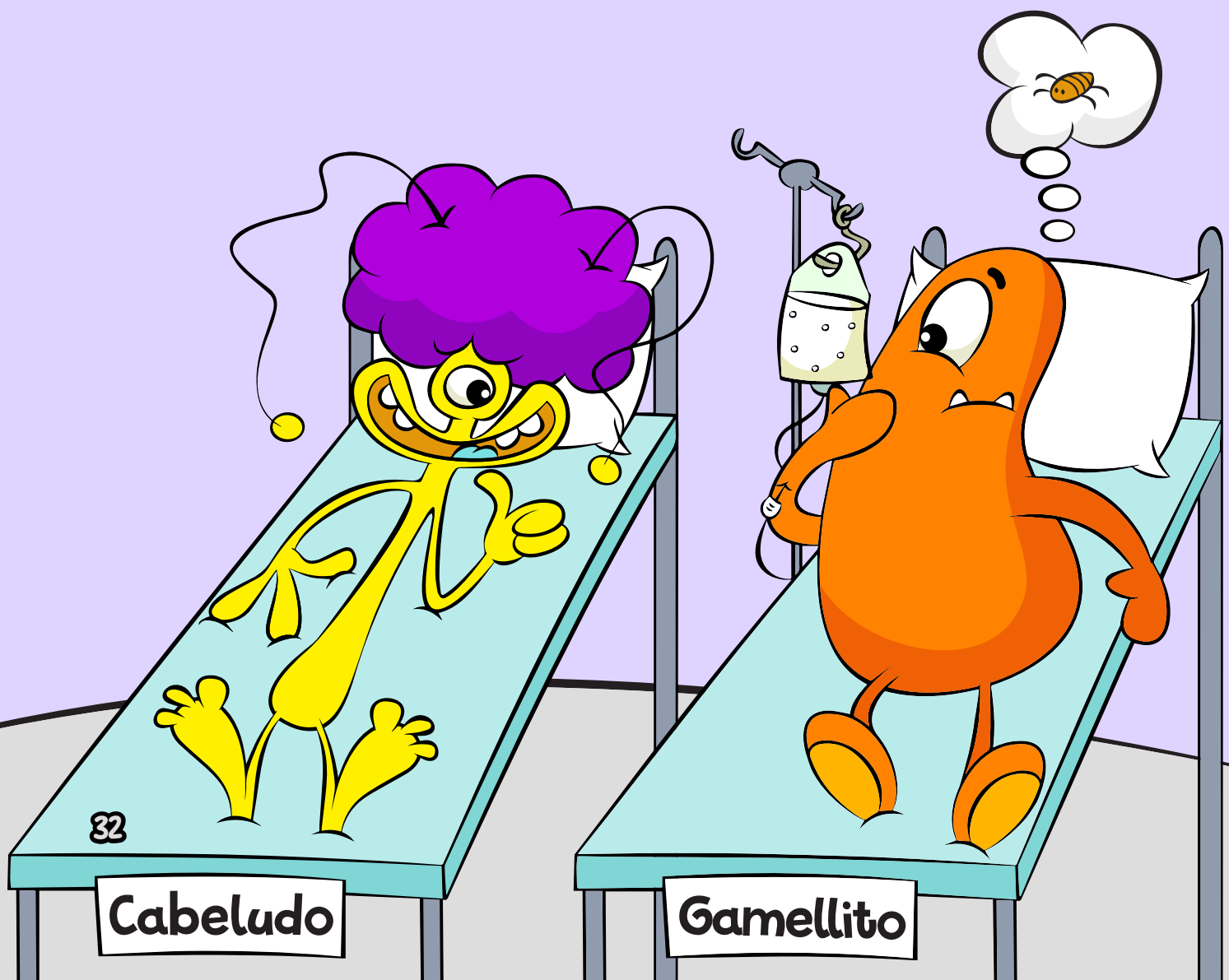


Gamellito viu que não era
a única criança ali:
tinha criança assustada,
se esgoelando,
e outras até brincando.

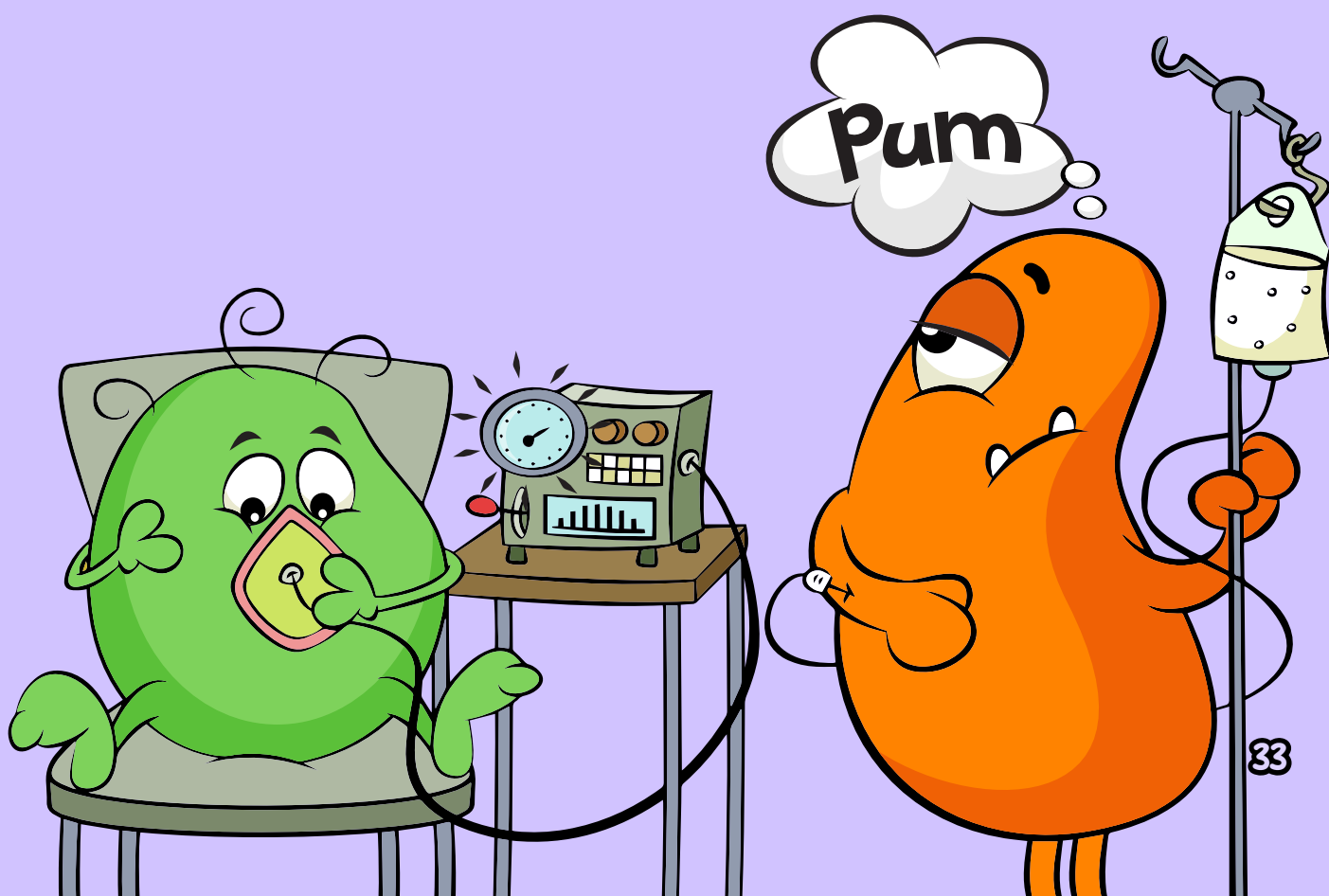
Pediatria



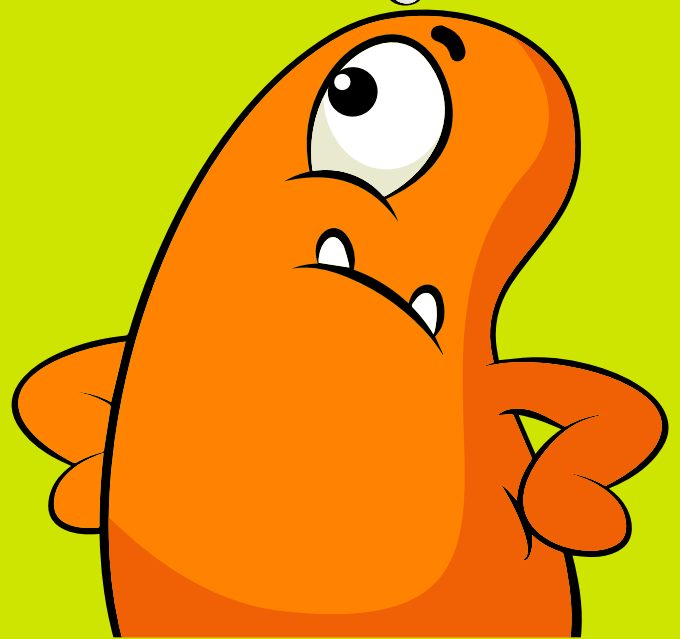
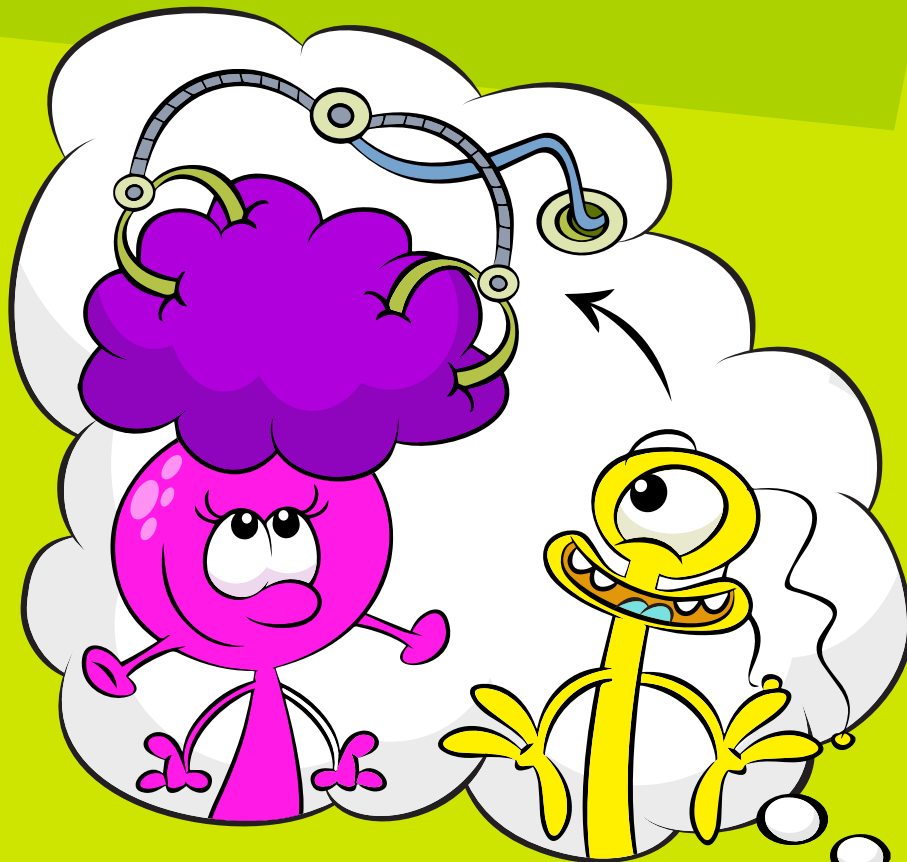
Tinha um magrelinho com
uma cabeleira enorme.
Será que ele ia passar por
uma extração de piolho?



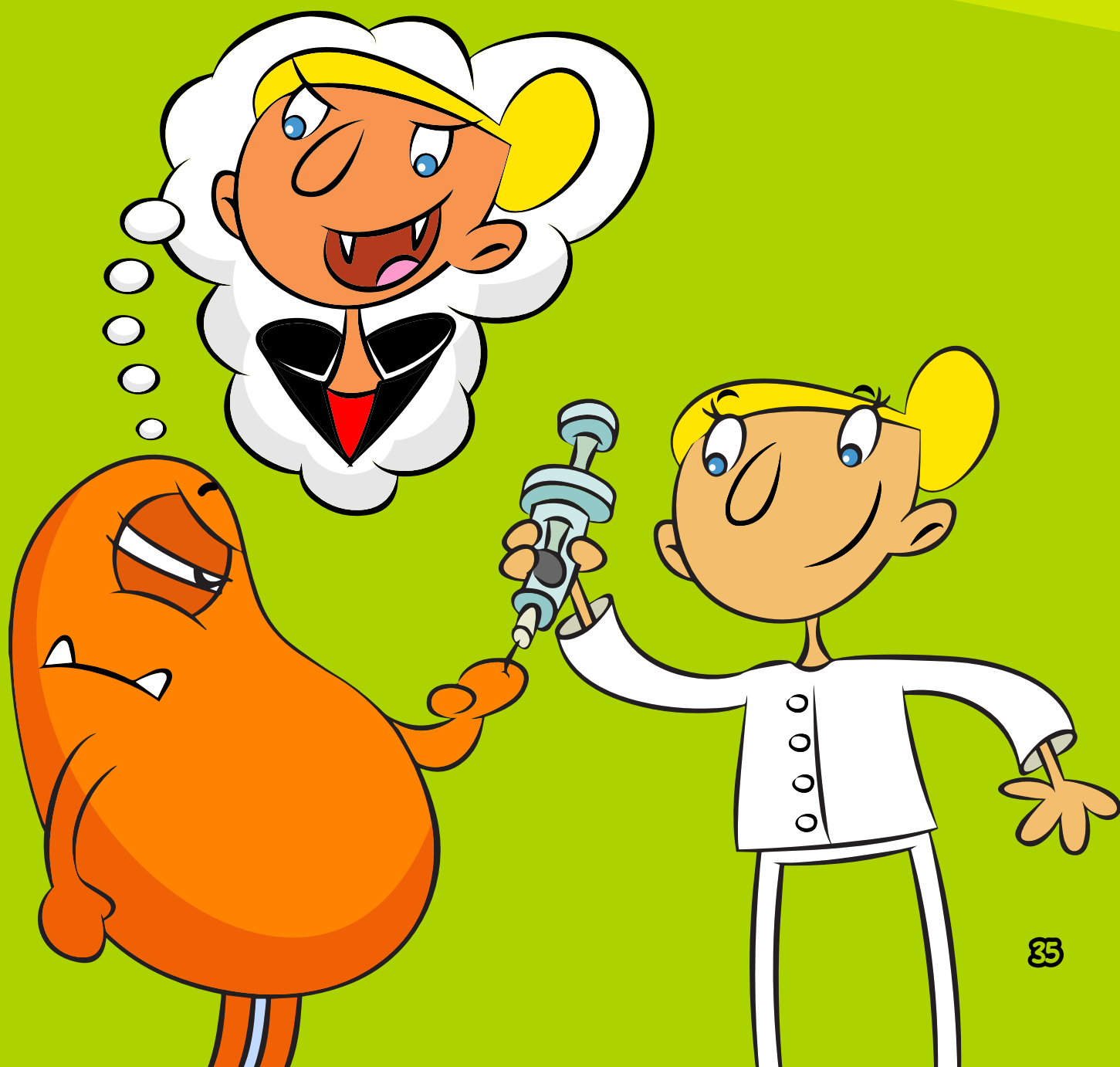
Também tinha um bebê
com uma máscara ligada
numa máquina de respirar.
"Com certeza soltaram
um pum naquela área" -
pensou Gamellito.



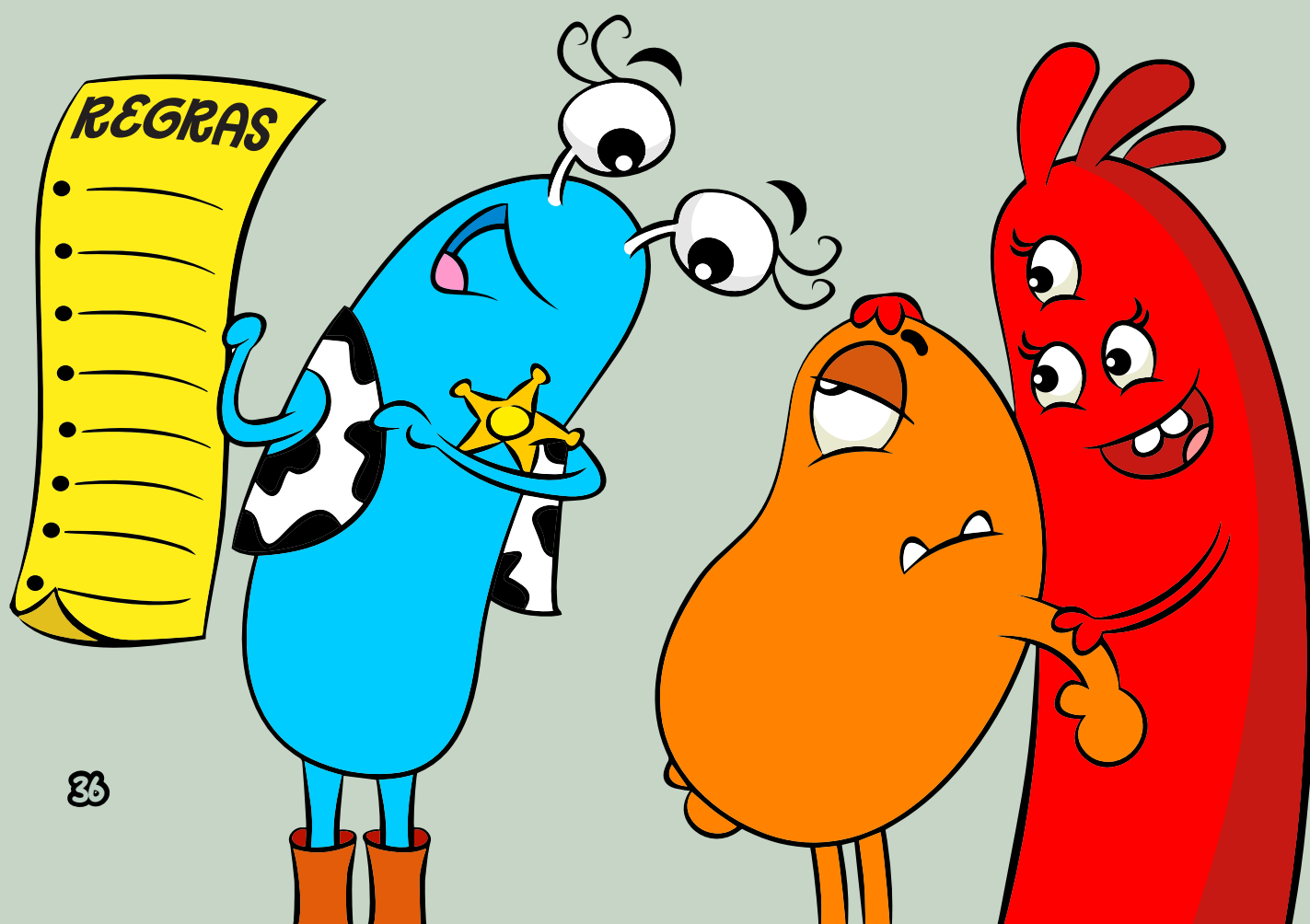
Ele também viu uma menininha
Carequinha da Silva. Ah! Podia ser que
o cabeludo estava se preparando para
fazer transfusão de cabelo para ela.

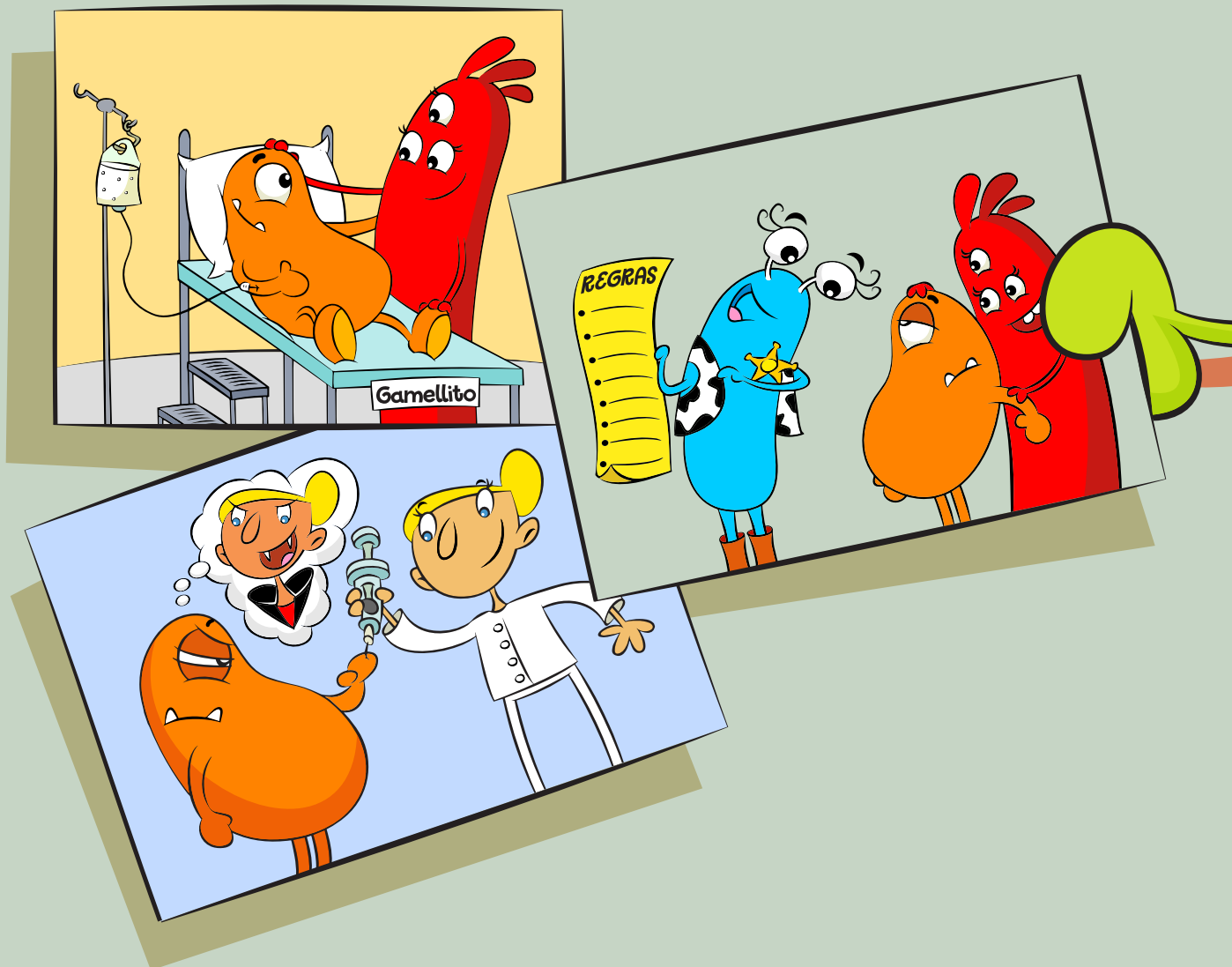


Uma enfermeira vinha
toda hora buscar mais
um pouco do seu sangue
docinho. E ela tirava pela
ponta dos dedos!



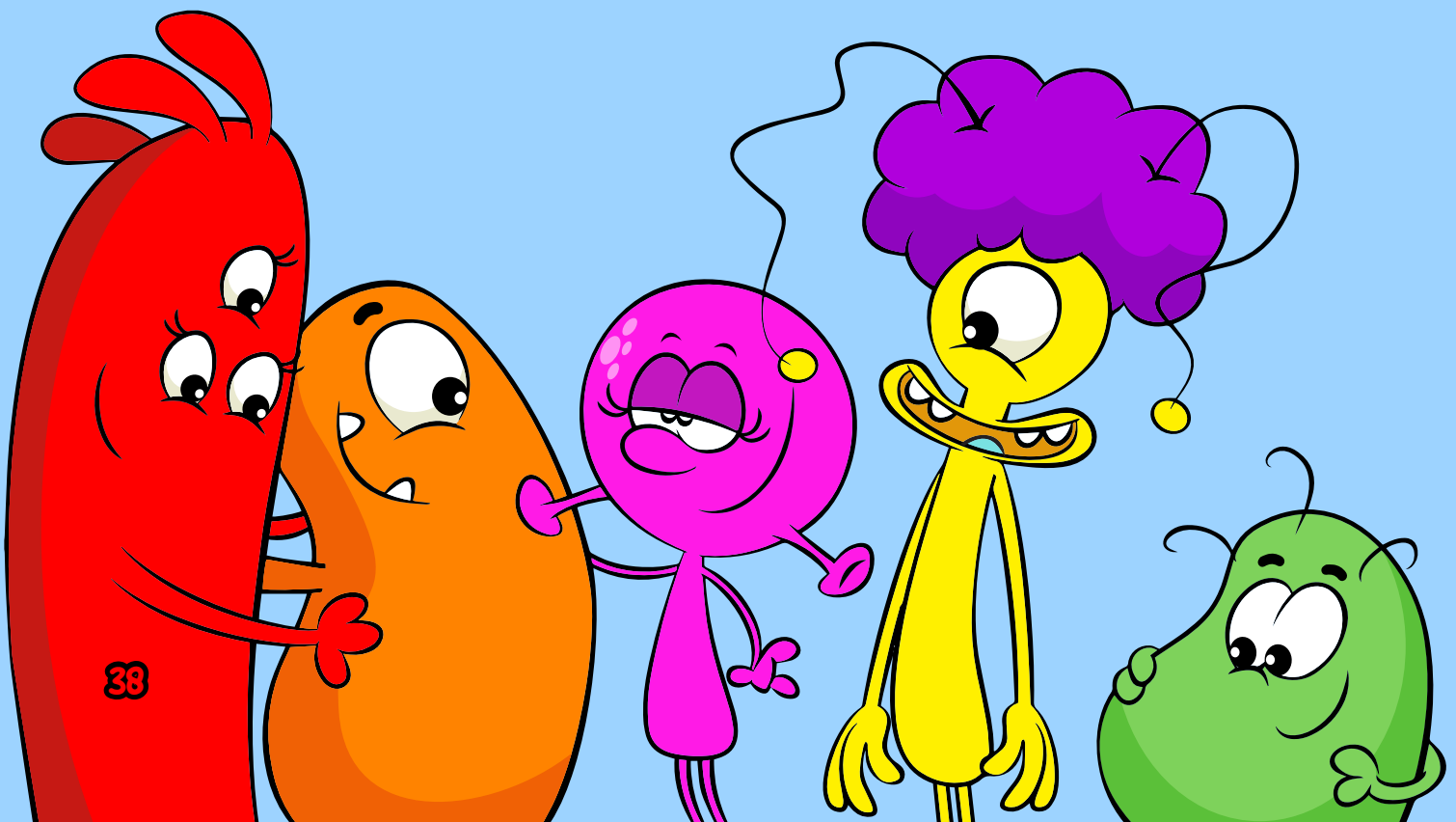
Para piorar veio uma Nutri
alguma coisa, um tipo de general
da cozinha ou fiscal da comilança.
Ela decretou quando, como e o
que Gamellito iria comer dali por
diante. Aí foi demais!



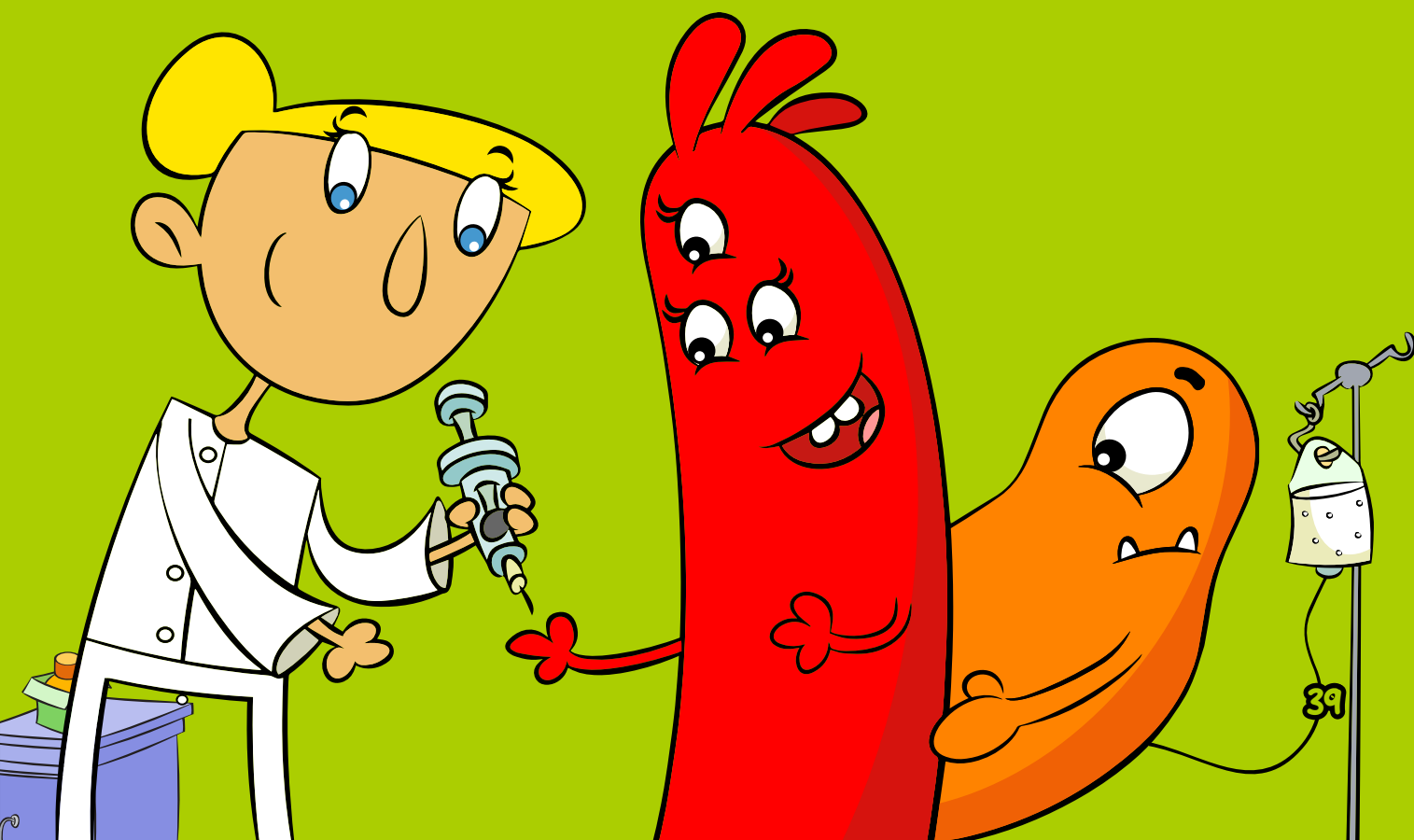


Nessa altura Gamellito
já estava se acostumando
com o ambiente do hospital.

Gamellito tinha feito novas amizades. O cabeludo, a carequinha e o verdão já eram sua turma.



Até sua mãe tinha se
enturmado e estava
aprendendo como furar
dedo e até a dar injeção!



Mas Gamellito já estava com saudade do cheiro da sua casa, de perturbar seu cão Billoogue e até de seu irmão Chatobrother.

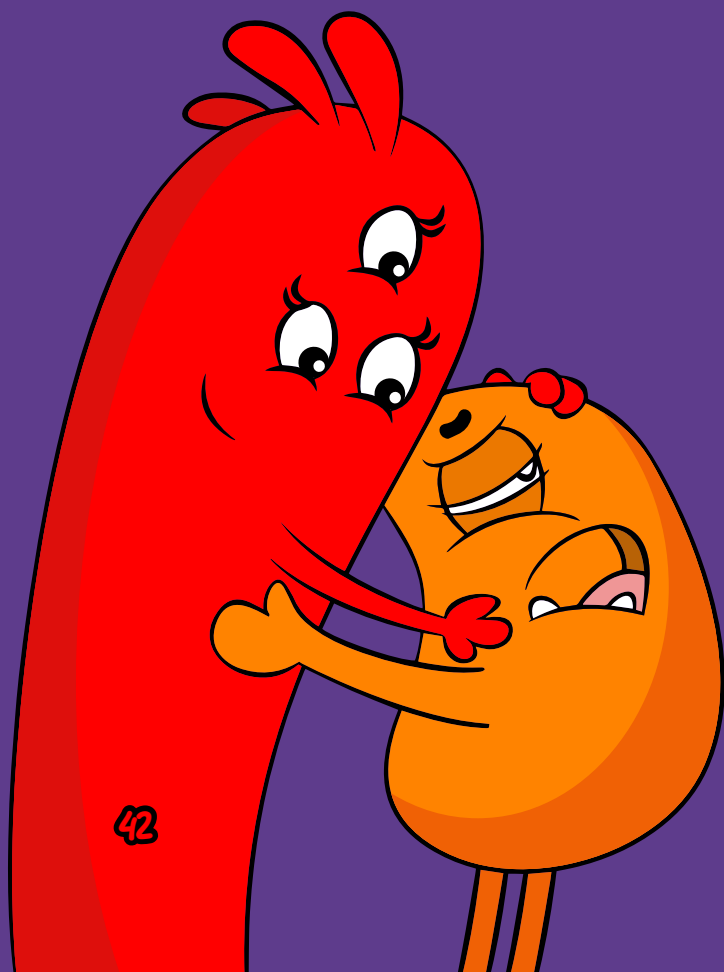


Só que o Doutor Lagartão
disse que o diabetes
não ia embora:
tinha vindo para ficar!

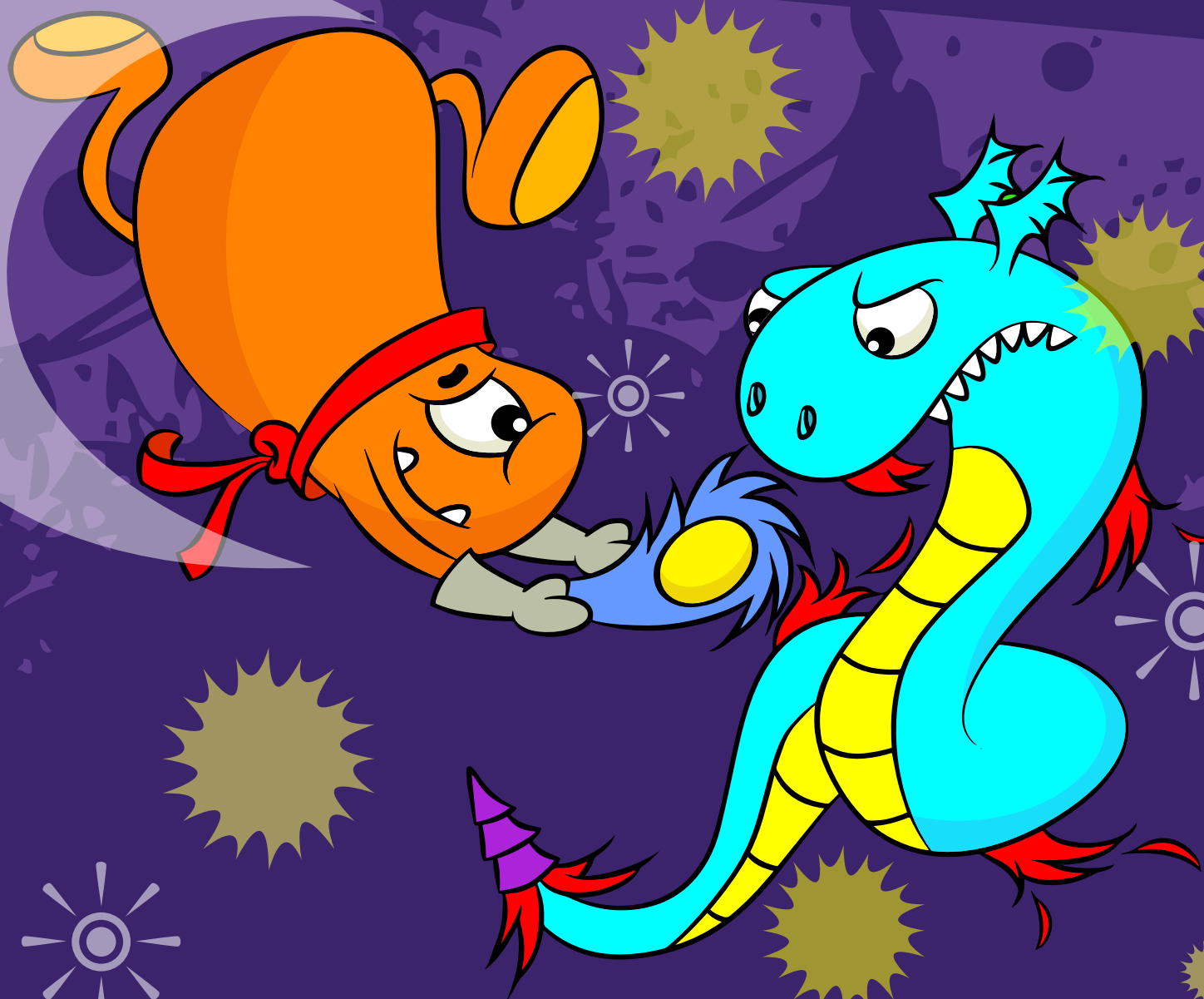
Tóim



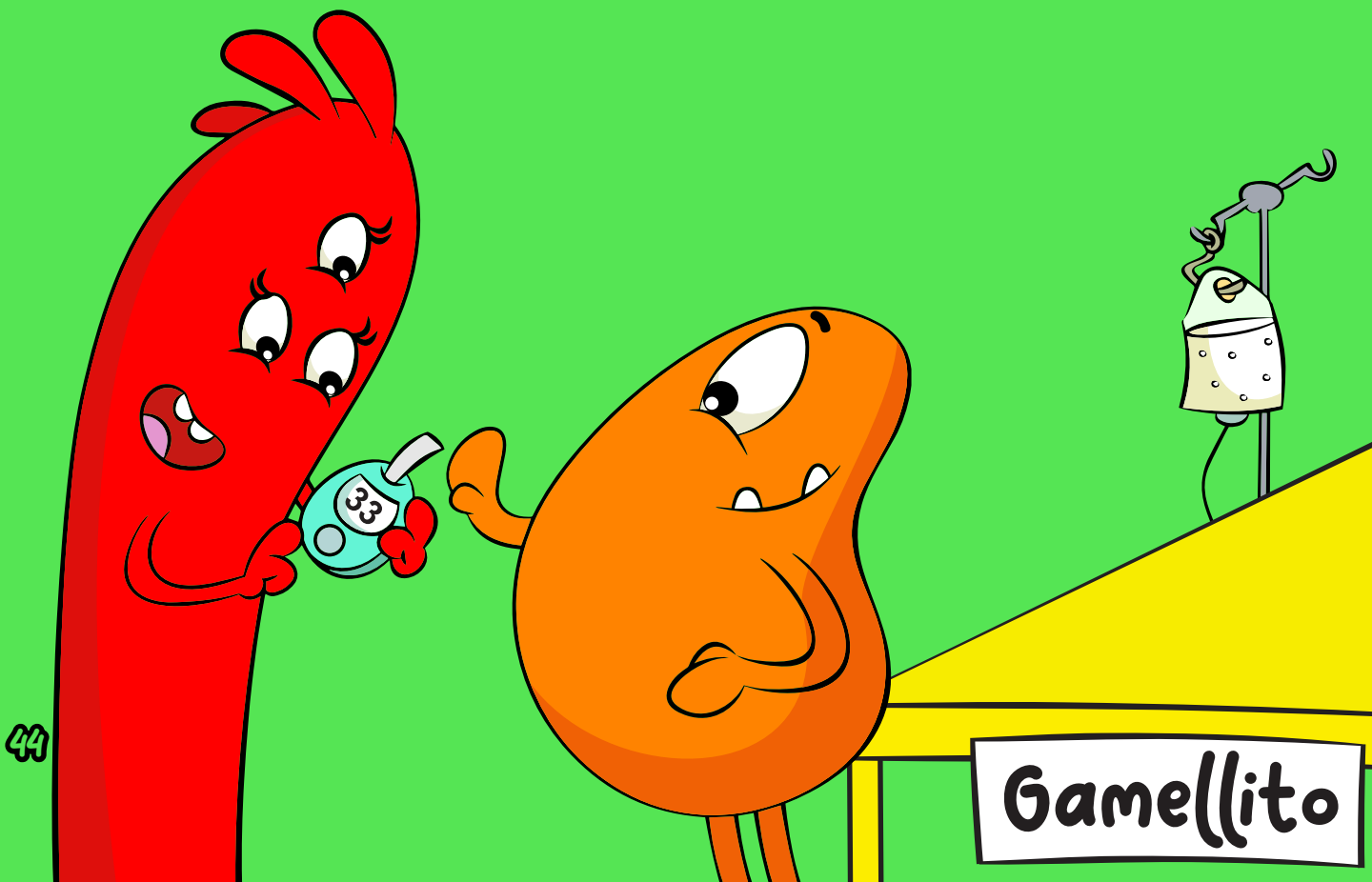
E que ele só poderia
ir embora para
casa quando sua
mãe aprendesse
tudo sobre o
tal "tipo 1".



Bingo! Agora Gamellito tinha entendido. O mistério tinha sido solucionado. O Diabetes Tipo 1 era culpado pelo xixi na cama, por emagrecer sem dieta, pela fome de leão, e até pela sensação de pilha fraca.



E que nome engraçado esse tal “Diabetes tipo 1”. Não podia ser tipo oito ou quinze? Já que veio para mudar totalmente a vida de Gamellito ele achou que deveria se chamar Diabetes...Tipo Infinito!



Foi assim que Gamellito foi diagnosticado com Diabetes tipo 1 e agora terá vários desafios pela frente. Sim, essa história está só começando e muitas aventuras virão com o Gamellito descobrindo como será tudo daqui por diante!



Fim

Título: As aventuras de Gamellito - Enfrentando o Diabetes tipo 1 - O diagnóstico

Autora: Vânia Vargas

Ilustrações: Roger Cartoon

Projeto gráfico: Rosane Fonseca de Freitas Martins e Roger Cartoon

Capa e editoração: Rosane Fonseca de Freitas Martins

Revisão e contribuições no texto: Flávio Lanaro

Gestão do produto: Rosane Fonseca de Freitas Martins e Vânia Vargas

Formato: 21x29

Tipografia: Roboto, Pulang

Papel: Supremo 300 (capa) e Couche mate 180g

Nº de páginas: 48


A Autora





Vania Vargas é psicóloga, Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Desde 1994 atende pacientes com Diabetes tipo 1 no Ambulatório de Especialidades do HU da Universidade Estadual de Londrina. É membro do Departamento de Psicologia e Psiquiatria da SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes, gestão 2022/2023. Realiza pesquisas e desenvolve materiais educativos e terapêuticos na área da saúde. Coordena o Projeto Gamellito de Educação em Diabetes para crianças e adolescentes.

Os materiais do Projeto Gamellito têm como proposta o entretenimento de crianças. Mas além disso, funcionam como ferramentas de intermediação para uma boa conversa sobre o Diabetes Tipo 1, e podem ser utilizados com objetivos terapêuticos e educativos por pais, professores e profissionais de saúde.

Acesse os materiais do Projeto Gamellito, e como utilizá-los em nossas redes sociais:

 @gamellito
@psicologavaniavargas

 Vania Vargas

 @gamellito

 gamellitodm1

Mais do que orientar e explicar para a criança sobre o Diabetes tipo 1, é preciso interagir e ouvir o que ela própria tem a nos dizer. Ao acolher suas experiências podemos entender suas dúvidas e seus sentimentos...e então podemos traçar nossas orientações de modo personalizado, com muito mais chance de sucesso em nossa tarefa clínica e educativa.

O texto de "As Aventuras de Gamellito" surgiu a partir da experiência clínica da Psicóloga Vânia Vargas no atendimento de crianças e adolescentes com Diabetes tipo 1.

As ilustrações foram inspiradas em desenhos produzidos por crianças para a Novelinha do Gamellito, atividade interativa realizada durante a pandemia de Covid-19.

Seja como paciente, voluntário ou como amigo do Projeto Gamellito no instagram, Agradecemos a todos que participaram.



Os materiais do projeto Gamellito são ferramentas para favorecer a comunicação entre pais, profissionais de saúde, professores e amigos - com crianças e adolescentes com diabetes. Nosso objetivo é tornar o conteúdo educativo acessível, leve e divertido para eles.

